

Carga Horária Do Semestre			225
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURRÍCULO – LETRAS – LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS			
3.090 HORAS DE COMPONENTES CURRICULARES + 200 HORAS DE ATC = 3.290 HORAS			

3.9.6 Ementário

A seguir segue o ementário para o curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola e Literaturas.

PRIMEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA: Língua Espanhola Básico I	CARGA HORÁRIA: 90 H
EMENTA	
Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, introduzindo expressões cotidianas a partir de enunciados simples com ênfase nas seguintes habilidades: expressão e interação oral e escrita e compreensão leitora e auditiva, articulando a aprendizagem de língua com o ensino na educação básica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	

Conteúdo Funcional:

- Cumprimentar e apresentar-se.
- Falar de profissões.
- Tratamento formal e informal.
- Perguntar e dizer o número do telefone.
- Falar da família.
- Dar informações pessoais.
- Perguntar e dizer a hora.
- Falar da rotina diária.
- Os dias da semana.
- As refeições.
- Descrever uma casa.
- Fazer reserva num hotel. - Pedir comida num restaurante - Dar e entender instruções.
- Descrever uma rua, bairro, cidade....- **Conteúdo Gramatical:**
- Os sons do alfabeto espanhol.
- O gênero das palavras.
- Presente do indicativo (regular e irregular) - Pronomes pessoais.
- O número das palavras.
- As preposições
- Os possessivos (adjetivos e pronomes)
- Marcadores de lugar
- Verbos reflexivos
- Os artigos (determinados/indeterminados) - Diferença entre *Hay* e *estar*.
Verbo *gustar*.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALONSO MORO, Jorge. Verbos españoles/ Jorge Alonso Moro. 2. ed.
- BON, Francisco Matte. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea: tomo I. Madrid: Edelsa, 2003.
- DICCIONARIO de bolsillo de la lengua española/ Sociedade General Española de Libreria, S. A.. 12. ed.Madrid, ES: SGEL, 2003. 973
- DOMÍNGUEZ, Pablo; BAZO, Plácido. Claves del español: gramática práctica. Madrid: Santillana
- FEIJÓO HOYOS, Balbina Lorenzo; HOYOS ANDRADE, Rafael Eugenio. .
Diccionario de falsos amigos: - MIGUEL LÓPEZ, Lourdes; SANS-BAULENAS, Neus.
Rápido curso intensivo de español: vocabulario español-portugués . São Paulo: EPU, 1996.
español-portugués, português-espanhol. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1998. 192 p.
- SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000, Universidad de Salamanca, 1994.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- VIÚDEZ, Francisca Castro. *Nuevo Español en Marcha A1, A2*. Madrid: SGEL, 2014.
- Marco Común Europeo de referencia para las lenguas. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Madrid, 2002.
- SACRISTÁN, Maria Luisa Gómez. *Practica tu español: Ejercicios de pronunciación*. Madrid: SGEL, 2008.
- GINÉS, Antonio Cano. *Competencia Gramatical en uso: ejercicios de gramática forma y uso, A1,A2*. Madrid: Edelsa, 2008.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA	
<p>Aprimora as competências de ler e produzir textos em Língua Materna. Aborda os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégias de leitura; 2. Texto e interpretação; 3. Gêneros Textuais; 4. Tipologia Textual. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Ler e redigir. 2. ed. Sao Paulo: Atual, 1989. 4v.</p> <p>INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 223 p.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 7. ed. Porto Alegre: Prodil, 1983. 388 p.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 320 p.</p> <p>SOUZA, Luiz Marques de; CARVALHO, Sérgio Waldeck de. Compreensão e produção de textos. 10. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2005. 164 p.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	

FAVERO, Leonor L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.

FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001

KOCH, Ingedore V. e TRAVAGLIA, Luiz C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

MOLINA, Olga. **Ler para aprender**: desenvolvimento de habilidades de estudo. São Paulo: EPU, 1992

DISCIPLINA: ASPECTOS HISTÓRICOS E INTERCULTURAIS EM LM/LE	CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA	
Estuda aspectos histórico-culturais das culturas dos povos de língua alvo, articulando estes conhecimentos com o ensino e aprendizagem na educação básica. Paineis demonstrativos evidenciando a cultura dos povos de LM/LE.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é cultura? 2. A cultura dos povos de língua espanhola; 3. A cultura brasileira; 4. A cultura no ensino de uma língua estrangeira; 5. A cultura surda; 6. A interculturalidade. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>CHAUNU, Pierre. História da América Latina. SP: Ed. Bertrand Brasil, 1989.</p> <p>GALEANO, Eduardo H. As veias abertas da América Latina. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.</p> <p>HUNT, Lynn. Nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>MATTA, Roberto da. Relativizando: uma introdução à antropologia social. 6. ed Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia de cultura brasileira. São Paulo: Ática, 1980.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	

KARNOPP, L.; KLEIN, M.; LUNARDI-LAZZARIN, M. (Eds.). **Cultura Surda na contemporaneidade**: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: Editora ULBRA, 2017.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. 148 p.

. **Cultura e modernidade**: a França no século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1991, 282 p.

PIZARRO, Ana. **América Latina**: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial, 1993-1995.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artmed, 2008. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.

DISCIPLINA: NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES I	CARGA HORÁRIA: 30 horas
EMENTA	
Tipos de conhecimento. O conhecimento científico. Orienta a construção de fichamentos, resumos e esquemas. Normas da ABNT. Confecção de banner .	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Tipos de conhecimento; 2. Características do Conhecimento Científico; 3. Fichamento; 4. Resumo; 5. Esquema; 6. Normas da ABNT. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>FAZENDA, Ivani (org.) e outros. Metodologia da pesquisa educacional. 4.ed.São Paulo: Cortez, 1997. 174 p.</p> <p>FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. 8. ed. Campinas (SP): Papyrus, 2004. 155 p.</p> <p>HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos. 2. ed. rev e ampl. Curitiba: Juruá, 2003. 94 p.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 3. ed. atual. Petrópolis: Vozes, 2007. 191p.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed.rev. de acordo com ABNT e ampl. São Paulo: Cortez, 2004. 335 p.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	

ANDERY, M. A. **Para compreender a ciência**. 4. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, EDUC, 1992.

ARANHA, M. L. A. **Filosofando**: introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993.

CARVALHO, M. C. M. (org.) **Construindo o saber**: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 4. ed. Campinas/SP: Papyrus, 1994.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

GALLIANO, A. G. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

HUHNE, Leda M. M. **Metodologia científica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1992.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Belém/PA: Cejup, 1999.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO I	CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA	
Estuda as tecnologias digitais de informação e comunicação – TDIC - como instrumentos mediadores da aprendizagem de línguas estrangeiras, articula conceitos e práticas pedagógicas com tecnologias digitais de informação e comunicação para de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola na Educação Básica.	
CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
O que é ciberespaço? Fundamentos antropológicos do ciberespaço; Aprendizagem de línguas em ambientes digitais; Principais ferramentas digitais de aprendizagem de línguas estrangeiras; Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras em ambientes digitais de aprendizagem; Como aplicar recursos digitais no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras na Educação Básica.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane (org). Educação à Distância : uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.	
CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de . (org). Ensinar a ensinar . São Paulo: Pioneira, 2001.	
COSTA, Marisa Vorraber. Escola básica na virada do século . Cortez e de Associados: Rio de Janeiro, 1995.	
LIMA JÚNIOR, Aenaud Soares de. O currículo como Hipertexto- em busca de novos caminhos. Revista de Educação CEAP, Salvador: CEAP, n 20, ano 6, mar.98.	

MACEDO, Roberto Sidnei. Por uma epistemologia multirreferencial e complexa nos meios educacionais. In: BARBOSA, Joaquim. **Reflexões em torno da abordagem multirreferencial**. São Carlos: Editora da UFSCAR, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GREENFIELD, David. As propriedades de dependência do uso de internet. In. YOUNG, S.Kimberly. **Dependência da Internet**: manual e guia de avaliação e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PALFREY, Jonh; GASSER, Urs. **Nascidos na era digital**: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PFROMM NETTO, Samuel. **Telas que ensinam**: Mídia e aprendizagem: do cinema às tecnologias digitais. 3.ed. São Paulo: Alínea, 2011.

SHEPHERD, Tânia G.; SALIÉS, Tânia G. **Linguística de internet**. São Paulo: Contexto, 2013.

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
EMENTA	
<p>Aplicação de tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino-aprendizagem de Língua Espanhola. As diferentes noções das Tecnologias. Enfoque teórico-prático sobre o uso do computador e dispositivos. As implicações pedagógicas do uso das redes sociais no ensino-aprendizagem de língua espanhola. Elaboração de atividades didáticas, utilizando recursos da Web e suas redes sociais.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • EAD passado, presente e futuro da educação; • Letramentos digitais e ensino de Espanhol na educação básica; • Redes sociais e aplicativos de ensino de línguas estrangeiras; • Competências digitais de estudantes e professores; • Competências tecnológicas e em rede de professores; • Construir e manter e compartilhar redes sociais de aprendizagens; • Ensinar em ambientes tecnologicamente limitados. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>Documentos básicos em la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid, Edelsa, 1995. FERNÁNDEZ, S. Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997. GARCÍA, Álvaro. El currículo de español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1995. GIOVANNINI, A. Et alii, Profesor em acción. Madrid: Edelsa, 1996. SÁNCHEZ PÉREZ, A. Enseñanza de idiomas. Barcelona: Hora, 1982. Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas. Estudio analítico. Madrid, SGEL, 1993. SENDER Ramón. La tesis de Nancy. Adrid: 1994, 43. Magistério Español.</p>	

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- GREENFIELD, David. As propriedades de dependência do uso de internet. In: YOUNG, S.Kimberly. Dependência da Internet: manual e guia de avaliação e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2011. pp. 169-190.
- PALFREY, Jonh; GASSER, Urs. Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PRENSKY, MARC. Aprendizagem baseada em jogos digitais. São Paulo: Editora do SENAC, 2012.
- PFROMM NETTO, Samuel. Telas que ensinam: Mídia e aprendizagem: do cinema às tecnologias digitais. 3.ed. São Paulo: Alínea, 2011.
- PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed. 2004.
- YOUNG, S. Kimberly. Dependência da Internet: manual e guia de avaliação e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SHEPHERD, Tânia G.; SALIÉS, Tânia G. Linguística de internet. São Paulo: Contexto, 2013.
- THURLOW, Crispin. The internet and language. In: MESTHRIE, Rajend. Concise Encyclopedia of Sociolinguistics. Oxford: Elsevier, 2001, pp. 287-9.
- YOUNG, K.S. Addictive use of the internet: A case that breaks the stereotype. Psychology of computer use: XL. Psychological reports, 79,899-902. 1996.
- Marco momún de competencia digital docente. INTEF, 2017.
- POZO, Juan Ignacio; ECHEVERRÍA, M. Pérez Puy del. Psicología del aprendizaje universitario: la formación de competencias, Madrid, Morata, 2009.
- GÁLVAN, Claudia Bruno. La escrita creativa en E/LE. Brasília, embajada de 2010.
- PALLOF, Rena, M. Lições da sala de aula virtual: as realidades do ensino on-line. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.
- KOZINETS, Robert V. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.
- SANTAELLA, Lúcia. Cidades inteligentes: por que, para quem? São Paulo: Estação das letras, 2016.

DISCIPLINA: LITERATURA E SOCIEDADE	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
EMENTA	
Desenvolver diálogos culturais, aproximando literatura e sociedade, sem desconsiderar o legado das culturas pré-hispânicas de América, bem como discutir tais relações interculturais em sala de aula na Educação Básica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - O encontro entre o velho (cultura europeia) e o novo mundo (culturas pré-hispânicas); - A relação entre literatura sociedade; - Estudos culturais e literatura comparada; 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>ALONSO, BELMONTE, Isabel. Lengua y cultura en el aula de español como lengua extranjera. Isabel Alonso Belmonte (coord.). Madrid, ES: SGEL, 1999.</p> <p>ARAÚJO, Elizabeth. Literatura e realidade. Jacobina, Bahia: [s.n.], 1998.</p> <p>BARBOSA, Maria Lúcia Victor. América Latina: em busca do paraíso perdido. São</p>	

Paulo: Saraiva, 1995.
 BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
 CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Companhia Editoria Nacional, 1985.
 CARPENTIER, Alejo. **Literatura e consciência política na América Latina**. São Paulo: Global, 1969.
 CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura comparada**. São Paulo: Ática, 1992.
 CHIAVENATO, Julio José. **Colombo**: fato e mito. São Paulo: Brasiliense, 1992.
 CORREA, Anna Maria Martinez; BELLOTTO, Manoel Lelo. **A América Latina de colonização espanhola**: antologia de textos históricos. São Paulo: Hucitec, 1991.
 FAVRE, Henri. **A civilização inca**. Rio de Janeiro: Jorga Zahar, 1987.
 GENDROP, Paul; GOLDWASSER, Maria Julia. **A civilização maia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
 MOURÃO, Fernando Augusto Albuquerque. **A sociedade angolana através da literatura**. São Paulo: Ática, 1978.
 PIZARRO, Ana. **América Latina**: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial, 1993- 1995.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALCINA FRANCH, José. **El arte precolombino**. Madrid: Anaya, 1991.
 AUERBACH, Erich. **Mimesis**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
 CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas**. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: Edusp, 2000.
 FIGUEIREDO, Eurídice. **Conceitos de literatura e cultura**. Juiz de Fora: UFJF, 2005.
 HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
 WILLIAMS, Raymond. **Cultura e sociedade**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2011.
 WOELFFLIN, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SEGUNDO SEMESTRE

DISCIPLINA: ESTUDOS FONÉTICOS E FONOLÓGICOS DA LE I	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
EMENTA	
A disciplina pretende apresentar uma aproximação aos aspectos introdutórios concernentes aos âmbitos de estudo da Fonética e Fonologia da língua espanhola como língua estrangeira.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	

Fundamentos científicos da Fonética e Fonologia: conceitos básicos.
 Produção e articulação dos sons articulados nos órgãos responsáveis pela produção da fala.
 O sistema fonológico da língua espanhola.
 Elementos segmentais da língua espanhola: caracterização acústica e articulatória das vogais e consoantes.
 A transcrição fonética e fonológica da por meio dos sistemas de representação: AFI e ARFE.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALARCOS LLORACH, E., Fonología española, Madrid, Gredos, 1983.
 FERNÁNDEZ PLANAS, A.M.. Manual de Fonética Española. Articulaciones y sonidos del español. Barcelona: Ariel Lingüística, 2007.
 GIL FERNÁNDEZ, J. Fonética para profesores de español. de la teoría a la práctica. Madrid: Arco/Libros, 2007.
 GIL FERNÁNDEZ, J. Los sonidos del lenguaje. Madrid: Síntesis, 1988.
 HIDALGO, A. y QUILIS Merín, M. Fonética y fonología españolas . València: Tirant Lo Blanch, 2a ed, 2004.
 MARTÍNEZ CELDRÁN, E., Manual de fonética española. Articulaciones y sonidos del español, Barcelona, Ariel, 2007.
 QUILIS, A. Tratado de Fonología y Fonética españolas. Madrid: Gredos, 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOROZONE DE MANRIQUE, A.M. Manual de Fonética acústica. Buenos Aires: Hachette, 1980.
 CANFIELD, D. L. El español de América: Fonética. Barcelona: Crítica, 1988.
 CORREA, J. A. Manual de análisis acústico del habla con praat. Bogotá, Instituto Caro y Cuervo. 2014.
 FERNÁNDEZ PLANAS, A.M.. Manual de Fonética Española. Articulaciones y sonidos del español. Barcelona: Ariel Lingüística, 2007.
 GIL FERNÁNDEZ, J. Panorama de la Fonología española actual. Madrid: Arco/Libros, 2000.
 GILI GAYA, S. Elementos de Fonética general. Madrid: Gredos, 1975.
 LLISTERRI BOIX, J., Introducción a la fonética: el método experimental, Barcelona, Anthropos, 1991.
 MALMBERG, B., La fonética, Buenos Aires. Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1972.
 QUILIS, A. Fonética acústica de la lengua española. Madrid: Gredos. ,1981. QUILIS, A. El comentario fonológico y fonético de textos. Madrid: Arco/Libros, 1995

DISCIPLINA: Língua Espanhola Básico II

CARGA HORÁRIA:

90 H

EMENTA

Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico com foco na realização de tarefas simples e de rotinas, com ênfase nas seguintes habilidades: expressão e interação oral e escrita e compreensão leitora e auditiva, articulando a aprendizagem de língua com o ensino na educação básica.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
<p>Conteúdo Funcional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marcar uma reunião/ encontro. - Aceitar ou recusar um convite. - Deixar recados - Perguntar e indicar como se vai a um lugar. - Recursos para fazer compras - Concordância entre substantivos e adjetivos. - Fazer sugestões: ¿ Por qué no...? - Relatar acontecimentos passados. - Descrever uma família. - Expressar proibição e obrigação. - Falar sobre o tempo livre e as férias. <p>Conteúdo Gramatical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perífrase de gerúndio. - Pretérito indefinido (regulares e irregulares) - Acentuação de palavras. - Pronome objeto direto. - Pronomes interrogativos <p>Os demonstrativos (adjetivos e pronomes).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser y estar + adjetivos. <p>Pretérito Perfeito ; Usos de : Hay que.. / (no) se puede.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<ul style="list-style-type: none"> - ALONSO MORO, Jorge. Verbos españoles/ Jorge Alonso Moro. 2. ed. - BON, Francisco Matte. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea: tomo I. Madrid: Edelsa, 2003. - DICCIONARIO de bolsillo de la lengua española/ Sociedade General Española de Librería, S. A.. 12. ed.Madrid, ES: SGEL, 2003. 973 - DOMÍNGUEZ, Pablo; BAZO, Plácido. Claves del español: gramática práctica. Madrid: Santillana - FEIJÓO HOYOS, Balbina Lorenzo; HOYOS ANDRADE, Rafael Eugenio. . Dicionario de falsos amigos: 1996. MIGUEL LÓPEZ, Lourdes; SANS-BAULENAS, Neus. Rápido curso intensivo de español: vocabulário español-portugués . São Paulo: EPU, 1996. SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000 . Universidad de Salamanca, 1994 	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>VIÚDEZ, Francisca Castro. Nuevo Español en Marcha A2. Madrid: SGEL, 2014. Marco Común Europeo de referencia para las lenguas. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Madrid, 2002.</p> <p>SACRISTÁN, Maria Luisa Gómez. Practica tu español: Ejercicios de pronunciación. Madrid: SGEL, 2008.</p> <p>GINÉS, Antonio Cano. Competencia Gramatical en uso: ejercicios de gramática forma y uso, A1,A2. Madrid: Edelsa, 2008.</p>	

DISCIPLINA: NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES II	CARGA HORÁRIA: 30 horas
---	-----------------------------------

EMENTA	
Resenha crítica e ensaio acadêmico. Normas da ABNT. Orienta a construção do Seminário Acadêmico.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Resenha crítica: finalidade e características; 2. Ensaio acadêmico: finalidade e características; 3. O Seminário Acadêmico: finalidade e características; 4. Normas da ABNT. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; SIMAN, Lana Mara de Castro. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. 340 p. ISBN 9788573074895 (broch.).</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 21. ed. Campinas: Vozes, 2003.</p> <p>POPPER, Karl Raimund. . A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 19--?</p> <p>RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>TRUJILLO FERRARI, Alfonso. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw Hill, 1982 318</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed.rev. Atual. São Paulo: Cortez, 2007.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao pensar. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber. Metodologia científica fundamentos e técnicas. São Paulo: Papyrus, 1997.</p> <p>LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>RUIZ, João Álvaro, Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1998.</p>	

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA	
Estudo do desenvolvimento psicossocial e o processo de aprendizagem da criança e do adolescente. Transtornos e Dificuldades de Aprendizagem. Aplicabilidade da Psicologia da Educação na Educação Básica.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. O aluno do Séc. XXI; 2. O desenvolvimento psicossocial da criança; 3. O desenvolvimento psicossocial do adolescente; 4. O papel da família e da escola no desenvolvimento psicossocial da criança e do adolescente; 5. Transtornos e Dificuldades de aprendizagem.</p>
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p>ABERASTURY DE PICHÓN RIVIÈRE, Arminda. . Adolescência. 4. ed. Ver. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983, 246 p. BIAGGIO, Angela Maria Brasil. Psicologia do desenvolvimento. 15. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 343 p. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: 12 anos. Ed. Especial Brasília: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2002. 222 p. JERSILD, Arthur Thomas. Psicologia da adolescência. 6. ed. São Paulo: Nacional, 1977. 596 p. MASINI, Elcie F. Salzano. Ação da psicologia na escola. São Paulo: Cortez e Moraes, 1981. 311p NUNES, Terezinha. Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 7. Ed Petrópolis: Vozes, 1992.</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<p>CALLIGARIS, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha. 2000. CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia aplicada à educação. São Paulo: EPU, 1986. FERREIRA, Márcia. Ação psicopedagógica na sala de aula: uma questão de inclusão. São Paulo: Paulus, 2001. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. _____ . Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993. WALLON, H. Psicologia e Educação da Infância. Lisboa : Editorial Estampa, 1980.</p>

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
EMENTA	
<p>Estudo da Linguística: teorias de aquisição da linguagem humana, teorias linguísticas e contribuições para o ensino de língua. Linguística e gramáticas. Workshop sobre variedades linguísticas.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>1. HISTÓRIA E OBJETO DA LINGÜÍSTICA 1.1 Conceito e ramificações da Linguística. 1.2 Caráter científico e breve histórico da Linguística. 1.3 A natureza da linguagem humana.</p>	

<p>2. PRINCÍPIOS GERAIS DA LINGUAGEM</p> <p>2.1 Natureza do signo linguístico.</p> <p>2.2 Perspectivas de enfoque do estudo da língua: sincronia, diacronia, anacronia.</p> <p>2.3 Variação linguística.</p> <p>3. GRAMÁTICA: CONSIDERAÇÕES GERAIS</p> <p>3.1 História, divisões: gramática tradicional e a gramática gerativa.</p> <p>3.2 Os vários conceitos de gramática.</p> <p>3.3 Gramática e linguística.</p>
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p>MIRA MATEUS, Maria Helena e VILLALVA, Alina. O essencial sobre Linguística. Lisboa: Editorial Caminho, 2006.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de lingüística geral. Cultrix, 1994.</p> <p>WEEDWOOD, Bárbara. História concisa da lingüística. (trad.) Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<p>BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>CAGLIARI, L. Alfabetização e Lingüística. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>FIORIN, José Luiz. Introdução à Lingüística II: princípios de análise. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (Orgs) Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. V. 1. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p>

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO II	CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA	
Língua e linguagem. Teorias sobre aquisição das línguas materna e estrangeira. O papel do professor de E/LE no processo de ensino e aprendizagem dessa Língua Estrangeira para alunos da Educação Básica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é Língua; 2. O que é Linguagem; 3. A aquisição de língua materna; 4. A aquisição de língua estrangeira; 5. Língua Estrangeira (LE) X Segunda Língua (L2); 6. O papel do professor para a aquisição da LE; 7. O processo de aquisição de uma língua estrangeira em alunos da Educação Básica. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas: Pontes, c1999. 184 p.

BOHN, H. **Tópicos de linguística aplicada: o ensino de língua estrangeira**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. 333 p.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

PUJOL BERCHE, Mercè; LLOBERA, Miquel . **Adquisición de lenguas extranjeras: 1996.perspectivas actuales en Europa**. Madrid [Espanha]: EDELSA, 1998. 253 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOHN, Hilário I. Os aspectos 'políticos' de uma política de ensino de línguas e literaturas estrangeiras. In: **Linguagem & Ensino**, vol 3, nº. 1. Pelotas, 2000, p. 117-138.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **PCNs: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília, MEC: 1998.

CELANI, Maria Antonieta Alba (org.). **Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

MAGALHÃES, Maria Cecília C (org.). **A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ROCHA, Claudia Hilsdorf & BASSO, Edcleia Aparecida. **Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades – reflexões para professores e formadores**. São Carlos: Editora Claraluz, 2008.

SILVA, Kleber Aparecido da. **Ensinar e Aprender Línguas na Contemporaneidade: Linhas e Entrelinhas**. Campinas: Ed. Pontes, 2010.

DISCIPLINA: TEORIA LITERÁRIA	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
EMENTA	
<p>Estuda sobre a estrutura e a interpretação literárias de textos narrativos e poéticos das literaturas de língua espanhola, aplicando princípios das correntes teóricas, levando-se em conta concepções do Formalismo Russo, da Crítica Sociológica, do Estruturalismo, da Crítica Psicanalítica, da Metaficção Historiográfica - literariedade e poeticidade - presentes nos textos de literatura. Analisa, ainda, a importância do texto literário na Educação Básica como fonte de conhecimento e exercício da diversidade cultural.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>O que é literatura?; Os fundamentos da poética de Aristóteles; A estrutura das narrativas em Língua Espanhola: Clássicas, modernas e contemporâneas; Análise da poesia em Língua Espanhola;</p>	

O que é conto e suas estruturação linguística e literária
 As influências da Psicoanalises na produção literária contemporânea de língua espanhola;
 A condição conflitiva na poesia, no conto e no romance de língua espanhola; A geração pós-guerras na literatura de língua espanhola.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ARSOTTI, Paulo. Et. Al. (org.) América-Latina-História, Idéias e Revolução. Xamã Editora. São Paulo: 1998.
- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 16. ed. Tradução de Arlene Caetano. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- BOSCH, Velia. Clasicos de la literatura infantil-juvenil de América Latina e el Caribe. Caracas - Venezuela: Biblioteca ayacucho, 2000.
- HERNÁNDEZ, Consuelo. Voces y perspectivas en la poesía latinoamericana del siglo XX. Madrid: Visor Libros, 2009.
- JOSEF, Bella. História da Literatura Hispano-Americana. 2. ed. Francisco Alves / Instituto Nacional do Livro. Rio de Janeiro; 1982.
- JOSEF, Bella. História da Literatura Hispano-Americana – Das Origens à Atualidade Editora Vozes. Petrópolis: 1971.
- MENTON, Seymour. El cuento hispano-americano. 10. ed. México: FCE, 2010.
- MUÑOZ, Manuel Peña. Precusores de la literatura infantil y juvenil latinoamericana. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2015.
- OVIEDO, José Miguel. Antología crítica del cuento hispanoamericano del siglo XX – 1920-1980. Madrid: alianza, 1992.
- OYENARD, Sylvia Puentes de. Literatura infantil: apuntes y relfexiones. Montevideo: Rumbo Editorial, s.d.
- PROPP, Vladimir. Las raíces históricas del cuento. 6. ed. Traducción de José Martín Arancibia. Madrid: Editorial Fundamentos, 1998.
- RAMA, Angel. La crítica de la cultura em América Latina. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1985.
- RAMA, Angel. Transculturación narrativa en América Latina. México: Siglo XXI, 1982.
- TODOROV, Tzvetan. Introducción a la literatura fantástica. Traducción de Silvia Delpy. Ciudad de México: Premia, 1981.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- AUZIAS, Jean-Marie. Chaves do estruturalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.
- BERNARDINI, Aurora Fornoni. Formalismo Russo, uma revisitação. Literatura e Sociedade, São Paulo: s.n., n. 5, 2000, p. 30-42.
- BHABHA, Homi. A questão do “outro”- diferença, discriminação e o discurso do colonialismo. In. HOLLANDA, Heloisa Buarque de. (org.) Pós-modernismo e política. Rio de Janeiro: Rocco, 1992, p. 177-203.
- CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo, 2003. DERRIDA, Jacques. A escritura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas. In. A escritura e a diferença. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1995, p. 229-249.
- COUTINHO, Eduardo Faria. Sem centro nem periferia: é possível um olhar no discurso teórico-crítico latino americano?. Anais do 2º congresso Abralic. Belo Horizonte, 1990, p. 621-633.
- EAGLETON, Terry. Teoria da literatura; uma introdução. Trad. Waltencir Dutra. São Paulo: Martins fontes, 1983.
- _____. Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pósmodernismo.

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
 ELIOT, T. S. Tradição e talento individual. In: Ensaios. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo: Arte Ed., 1989, p. 37-48.
 GOULART, Audemaro Taranto. Introdução ao estudo do estruturalismo. Belo Horizonte: UC-MG, 1976.
 JAMESON, F. 1994. Sobre os 'Estudos de Cultura'. Novos Estudos Cebrap, 39, p.11- 48.
 LIMA, Luiz Costa. Estruturalismo e teoria da literatura: introdução às problemáticas estética e sistemática. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1973.
 _____. Costa. Dispersa demanda: ensaios sobre literatura e teoria. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.

TERCEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA: O CONTO EM LÍNGUA ESPANHOLA	CARGA HORÁRIA: 45 HORAS
EMENTA	
Teoria do conto. Características, principais autores. Análise de contos, a partir de orientações do Formalismo Russo, da Crítica Sociológica, do Estruturalismo, da Crítica Psicanalítica, da Metaficção Historiográfica. Coletânea de contos. Oficina de criação de microcontos	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
O que é o conto?; Os fundamentos da narrativa curta – Shot Histories; A estrutura do conto clássico ao microcontos em língua espanhola; Análise do conto fantástico em Língua Espanhola; O que é conto e sua estruturação linguística e literária A geração pós-guerras na literatura de língua espanhola.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo, Ática: 1991. LADEIRA, Julieta de Godoy. Contos Brasileiros Contemporâneos. São Paulo, MOISÉS, Massaud. A criação Literária. São Paulo, Ed. Melhoramentos: 1974 Guia prático de análise literária. São Paulo, Ed. Cultrix: 1974. CATAGNINO, Raul. O que é Literatura?. São Paulo. Ed. Mestre Jou: 1969. COELHO, Nelly Novaes. Literatura e Linguagem: a obra literária e a expressão lingüística. Petrópolis, Vozes: 1993. DANZINGER, Johson. Introdução ao Estudo da Literatura. Porto Alegre, RS. Ed. Movimento, Sem data. DEL PINO, Dino. Introdução ao estudo da Literatura. Porto Alegre, Editora Movimento: 1972. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas, Autores Associados: 1996. Pesquisa e construção do conhecimento. Moderna: 1991. LAJOLO, Marisa. O que é Literatura. São Paulo: 1991. POUND, Erza. ABC da literatura. São Paulo, Ed. Cultrix: 1980. PROENÇA, Domicio Filho. A linguagem literária. São Paulo. Ed. Ática: 1989.	

SILVA, Victor Manuel de Aguiar. Teoria da Literatura. Ed. Coimbra: 1978.
 SOUZA, Roberto Acízelo. Teoria da Literatura. São Paulo. Ed. Ática: 1990.
 TREVISAN, Dalton. Contos brasileiros: Crítica e Interpretação. São Paulo, Abril .
 Educação: 1981.
 VEIGA, Ilma Alencastro. Didática: o ensino e suas relações. Campinas, São Paulo.
 Papirus: 1996.
 WELLEK & WARREN, René & Austin. Teoria da Literatura. Publicações Europa.
 América, sem data.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LIMA, Luiz Costa. Estruturalismo e teoria da literatura: introdução às problemáticas
 estética e sistemática. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1973.
 . Costa. Dispersa demanda: ensaios sobre literatura e teoria. Rio de Janeiro:
 Francisco Alves, 1981.

DISCIPLINA: ESTUDOS FONÉTICOS E FONOLÓGICOS DA LE II	CARGA HORÁRIA: 45 HORAS
EMENTA	
A disciplina pretende apresentar uma introdução aos fenômenos prosódicos e suprasegmentais da língua espanhola fundamentais para a compreensão da aquisição do componente fônico.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Os fenômenos prosódicos e suprasegmentais da língua espanhola. Estrutura silábica. Prosódia léxica: tipos de acento. Ritmo A velocidade de elocução e as pausas da língua espanhola. Entonação, tempo e qualidade de voz.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
Aguilar, L.. La entonación. En S. Alcoba (Ed.), La expresión oral. Barcelona: Ariel, 2000. Aguilar, L.. La prosodia. En S. Alcoba (Ed.), La expresión oral.. Barcelona: Ariel, 2000. AHUMADA, G. La enseñanza de la pronunciación en ELE: una asignatura pendiente. Montreal, Université de Montreal, 2010. CANTERO, F. Teoría y análisis de la entonación. Barcelona: Edicions Universitat de Barcelona, 2002. CORTÉS, M. Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación. Madrid: Edinumen, 2012. GARCÍA, X.A. Padilla. La pronunciación del español. Universitat d' Alacant, 2015. Gil Fernández, J. Aproximación a la enseñanza de la pronunciación en el aula de español. Madrid: Edinumen, 2012.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
CANFIELD, D. L. El español de América: fonética. Barcelona: Crítica, 1988. CORREA, J. A. Manual de análisis acústico del habla con praat. Bogotá, Instituto Caro y Cuervo.	

2014.
 GIL FERNÁNDEZ, J. Fonética para profesores de español. de la teoría a la práctica. Madrid: Arco/Libros, 2007.
 Machuca, M. J. Articulación y pronunciación del español. En S. Alcoba (Ed.), La expresión oral. Barcelona: Ariel, 2000.
 NAVARRO TOMÁS, T. Manual de pronunciación española. Madrid: CSIC, 1965.

DISCIPLINA: ESTUDO DA MORFOSSINTAXE DA LE	CARGA HORÁRIA: 75 HORAS
EMENTA	
<p>Analisa a morfossintaxe da Língua Espanhola a partir das abordagens formal e funcional, o funcionamento da língua e suas relações tanto morfológicas como sintáticas, a partir de sua aplicação em diferentes contextos de interação, de leitura e de produção de textos orais e escritos.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>A morfossintaxe: as unidades linguísticas e os níveis de análise Processos de formação de palavras. A morfologia: Os critérios para a classificação morfológica das palavras A sintaxe: dimensão sintagmática da língua. Os sintagmas: Definição e classes de sintagmas. A oração simples: Estrutura e funcionamento A oração composta: Estrutura e funcionamento</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 2. ed São Paulo: Saraiva, 2000 384 p. SANCHEZ, Aquilino; MARTIN, Ernesto; MATILLA, J. A. Gramatica practica de español para extranjeros. Madrid: SGEL, c1980 231 p. WILLERS, Hermann. Gramática de espanhol. Lisboa: Presença, c1995 66 p</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>BERLITZ, Charles. Espanhol passo a passo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 345 p BOSQUE, I. Y DELMONTE, V. Gramática descriptiva de la lengua española (3 vol.). Madrid, Espasa-Calpe, 1999 CURSO de español: gramática española. Madrid, ES: Barsa Planeta, 2002. 62 p. BON, Matte Francisco. Gramática Comunicativa: de la Lengua o de la Idea. Tomo I e II. Madrid: Edelsa, 1995. MASIP, Vicente. Gramática española para brasileños. Barcelona: Ed. Difusion, 1999.</p>	

DISCIPLINA: Língua Espanhola Intermediário I	CARGA HORÁRIA: 90 H
EMENTA	
<p>Desenvolvimento da competência comunicativa em nível intermediário, voltado para a produção de discurso simples e coerentes a partir de temas familiares e de opinião pessoal, com ênfase nas seguintes habilidades: expressão e interação oral e escrita e compreensão leitora e auditiva, articulando a aprendizagem de língua com o ensino na</p>	

educação básica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Funcional:

- Expressar desejos.
- Falar de hábitos e circunstâncias do passado.
- Orientar-se pela cidade.
- Escrever um anúncio
- Dar conselhos e instruções.
- Falar de estados de ânimos.
- Falar de condições.

Conteúdo Gramatical:

- Me gustaría + infinitivo
 - Pronome complemento direto e indireto.
 - Comparativos e superlativos.
 - Os ditongos e hiatos
 - Os indefinidos
 - Pronome impessoal “se”
 - O imperativo (irregulares)
- Diferença entre “ser” e “estar” - O futuro imperfeito do indicativo - Presente do Subjuntivo.
- Pretérito imperfeito de subjuntivo.
 - Estilo indireto.
 - Llevar + gerúndio.
- Orações condicionais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALONSO MORO, JORGE. VERBOS ESPAÑOLES. MADRID, DIFUSIÓN, 1995., JORGE. VERBOS ESPAÑOLES. MADRID, DIFUSIÓN, 1995., Jorge. Verbos españoles/ Jorge ALONSO MORO, JORGE. VERBOS ESPAÑOLES. MADRID, DIFUSIÓN, 1995., Jorge. Verbos españoles. Madrid, difusión, 1995.. 2. ed.
- BON, Francisco Matte. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea: tomo I. Madrid: Edelsa, 2003.
- DICCIONARIO de bolsillo de la lengua española/ Sociedade General Española de Librería, S. A.. 12. ed.Madrid, ES: SGEL, 2003. 973
- DOMÍNGUEZ, Pablo; BAZO, Plácido. Claves del español: gramática práctica. Madrid: Santillana
- FEIJÓO HOYOS, Balbina Lorenzo; HOYOS ANDRADE, Rafael Eugenio.. Diccionario de falsos amigos:
- MIGUEL LÓPEZ, Lourdes; SANS-BAULENAS, Neus. Rápido curso intensivo de español: vocabulario español-portugués . São Paulo: EPU, 1996. espanhol-português, português-espanhol. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1998. 192 p. SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000
- Universidad de Salamanca, 1994.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

VIÚDEZ, Francisca Castro. Nuevo Español en Marcha A2. Madrid: SGEL, 2014.
 Marco Común Europeo de referencia para las lenguas. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Madrid, 2002.
 SACRISTÁN, Maria Luisa Gómez. Practica tu español: Ejercicios de pronunciación. Madrid: SGEL, 2008.
 GINÉS, Antonio Cano. Competencia Gramatical en uso: ejercicios de gramática forma y uso, B1. Madrid: Edelsa, 2008.
 VIÚDEZ, Francisca Castro. Aprende gramática y vocabulario. Madrid: SGEL, 2007.

DISCIPLINA: LIBRAS	CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA	
<p>Demonstra através de estudos teórico-práticos as características socioculturais e linguísticas presentes na educação do surdo, realizando análises sobre o seu desenvolvimento linguístico como elemento fundamental e estruturante para a inserção deste nas práticas sociais locais e globais. Dimensiona os processos teórico-metodológicos educacionais e educativos, na perspectiva da aquisição da LIBRAS como segunda língua para os sujeitos envolvidos, no processo de inserção do surdo.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Processo histórico, social e cultural sobre a educação de surdos; 2. Legislação e políticas públicas na área; 3. Língua Brasileira de Sinais: perspectivas e desafios; <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Identidade surda 3.2. Bilinguismo e surdez 3.3. Comunicação com as mãos 3.4. Processo aquisicional da linguagem 3.5. Língua materna e sua relação com segunda língua 3.6. Parâmetros fonológicos da Língua Brasileira de Sinais <ol style="list-style-type: none"> 3.6.1. Fonética, fonologia e morfologia nas línguas de Sinais 3.7. LIBRAS: percepção visual com figuras geométricas; nomes próprios e localização de nomes; números cardinais/ordinais; datilologia; saudações; idade; calendário; estações do ano; família; profissões; esportes; frases; verbos. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>BRASIL. Lei Federal nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2002/L10436.htm> Acesso em: 28 set. 2012. Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 28 set. 2012. _____. Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas. especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração de Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.</p>	

_____. Ministério da Educação e Cultura/Secretariade Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais de Alunos Surdos. Brasília, 2006. Não paginado. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/alunossurdos.txt>>. Acesso em: 10 out. 2012.

BRITO, Lucinda Ferreira. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. In: BRASIL. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental, v. III. Brasília: MEC, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FERNANDES, Sueli F. **Práticas de letramento na educação bilíngue para surdos**. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em: <http://www.culturasorda.eu/resources/Fernandes_praticas_letramentos+surdos_2006.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2007.

FERNANDES, V. **Papel dos Hemisférios do Cérebro**. Disponível em <<http://www.interFisio.com.Br>> - 2000/ 2001. Acesso em: 24 set. 2003.

SÁ, Nídia Regina Limeira. **Educação de Surdos: a caminho do bilinguismo**. Niterói: EDUFF, 1999.

SACKS, Oliver W. (1989) **Vendo Vozes: uma viagem ao Mundo dos Surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SALLES, Heloisa Maria M. L. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2004. 2 v.

SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

_____. (Org.) **Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. 118p.

TEIXEIRA, E.R. (1995) **O processo de aquisição da linguagem pela criança**. In Revista do Espaço Möebius. Salvador.

DISCIPLINA: NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES III	CARGA HORÁRIA: 30 horas
EMENTA	
A construção do Artigo Acadêmico. Análise e produção de artigos acadêmicos. O pôster acadêmico. Normas da ABNT. Orienta a construção do debate acadêmico.	
CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O artigo acadêmico: finalidade e características; 2. O pôster acadêmico: finalidade e características; 3. O debate acadêmico: finalidade e características; 4. Normas da ABNT. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: **Informação e documentação**: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 351p.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1991

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; SIMAN, Lana Mara de Castro. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. 340 p. ISBN 9788573074895 (broch.).

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 21. ed. Campinas: Vozes, 2003.

POPPER, Karl Raimund. . **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 19--?

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed.rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 4. ed São Paulo: Cortez, 2001

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: referências - elaboração [NBR 6023]. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. 2. ed. ampl. São Paulo, SP: Makron Books, 2000. 122 p.

CHASSOT, Áttico Inácio. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p. (Coleção polêmica) ISBN 8516039471.

GALERA, Joscely Maria B. **Epistemologia e conhecimento científico**: refletindo sobre a construção histórica da ciência através de uma docência investigativa. Tecnologia & Humanismo. V. 21, nº 33. Curitiba: UTFPR, 2007.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo, SP: Parábola, 2010. 167 p. (Estratégias de ensino; 20).

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA III	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
EMENTA	
O planejamento escolar. Tipos de planejamento. A avaliação escolar. Tipos de avaliação. Análise do planejamento e da avaliação em séries da Educação Básica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O papel do planejamento escolar; 2. O planejamento anual, semestral, trimestral, bimestral e diário; 3. O papel da avaliação no ensino de E/LE; 4. Tipos de avaliação; 5. Análise de planejamentos e avaliações aplicados a alunos da Educação Básica. 	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito & desafio, uma perspectiva construtivista**. 34. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. 118 p
- SILVA, Céres Santos da. **Medidas e avaliação em educação**. Petrópolis: Vozes, c1991 207 p.
- SOUSA, Sandra Zakia Lian. Revisando a teoria da avaliação. In: **Avaliação do rendimento escolar**. 6. ed. Campinas: Papirus, 1997 177 p.
- VAL, Maria da Graça Costa. **Avaliação do texto escolar: professor-leitor/aluno-autor**. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2009. 158 p
- VIANNA, Heraldo Marelím. . **Testes em educação**. 4. ed São Paulo: IBRASA, [19--] 220 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BONNIOL, J. J. VIAL, M. **Modelos de avaliação: textos fundamentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, sociopolítico, religioso e governamental**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- HADJI, C. **Avaliação, Regras do Jogo – Das intenções aos instrumentos**. 4 ed. Porto: Porto, 1994.
- HADJI, R. C. **A avaliação do processo ensino-aprendizagem: das intenções aos instrumentos**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1991.
- LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- MEIRIEU, P. **Aprender sim, mas como?** 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- MENEGOLLA, Maximiliano e Sant' Anna, Martins, Ilza. **Por que planejar? Como planejar? Currículo- área- aula**. Petrópolis- RJ: Vozes, 2004.
- NÓVOA, A.; ESTELA, A. **Avaliação em Educação: Novas Perspectivas**. Porto: Porto, 1995. NUNES, M. A. G. **Avaliação, da excelência à regulação da aprendizagem entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERRENOUD, P. J.; CARDINET L. A. **A avaliação formativa num ensino diferenciado**. Coimbra: Almedina, 1986.
- VIANNA, Ilka O. de Almeida. **Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador**. São Paulo; EPU, 1986 (Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino).

QUARTO SEMESTRE

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS FILOLÓGICOS	CARGA HORÁRIA: 45 HORAS
EMENTA	
Introdução ao estudo da Filologia Românica. A formação das línguas românicas: sua história interna e externa. Edição de textos. O processo de escrita na educação básica a partir de textos antigos.	

CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
<p>História e cultura do Império Romano; Latim clássico e vulgar; Constituição das línguas românicas; Conceitos de Filologia; Crítica textual; Codicologia, paleografia e diplomática; Tipos de edição; Edição de textos literários e não-literários.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina: curso único e completo. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2000. FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. 2.ed. rev.ampl. São Paulo: Parábola, 2007. ILARI, Rodolfo. Linguística Românica. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2002. ELIA, Sílvio. Preparação à linguística românica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979. TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. Lisboa: Sá da Costa, 1982. QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de. Manuscritos baianos dos séculos XVIII ao XX: livro de notas de escrituras. Feira de Santana: UEFS, 2007. LAUSBERG, Heinrich. Linguística românica. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963-198</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>BASSETO, Bruno Fregni. Elementos de filologia românica. São Paulo: EDUSP, 2005. BERWANGER, Ana Regina, LEAL, João Eurípedes Franklin. Noções de Paleografia e Diplomática. 2 ed. Santa Maria: UFSM, 1995. SPINA, Segismundo. Introdução à Edótica: crítica textual. 2 ed. rev. atual. São Paulo: Ars Poética/EDUSP, 1994. CAMBRAIA, César Nardelli. Introdução à crítica textual. São Paulo: Martins Fontes, 2005. CARVALHO, Rosa Borges Santos. A Filologia e seu objeto: diferentes perspectivas de estudo. Revista Philologus. Rio de Janeiro, ano 9, n. 26, p. 44-50, maio-ago. 2003. SILVA NETO, Serafim da. Introdução ao estudo da filologia portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Grifo, 1976. SPAGGIARI, Barbara; PERUGI, Maurício. Fundamentos da crítica textual: história, metodologia, exercícios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, p. 24-27.</p>	
DISCIPLINA: A POESIA EM LÍNGUA ESPANHOLA	CARGA HORÁRIA: 45 HORAS
EMENTA	

Estudo diacrônico e sincrônico da poesia em Língua Espanhola. Sarau de poesia em língua espanhola.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

Gênero lírico. Conceitos de poesia. Elementos fônicos, visuais e imagéticos do poema. Intertextualidade e metalinguagem. Concepções de poesia e poema. Multissignificação e mimese. Leitura, análise e interpretação da poesia da literatura de Língua Espanhola.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AMORA, Antonio Soares. **Introdução à teoria da literatura**. São Paulo: Cultrix, 19-.
- BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. 7. ed. rev São Paulo: Companhia das Letras, 1977.
- BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. 2. ed São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- COELHO, Jacinto do Prado. **Dicionário de literatura**. 3. ed Porto: [s.n.], 1982.
- GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- HAZAS, Antonio Rey; MARÍN, Juan María. **Antología de la literatura española hasta el siglo XIX**. Madrid: SGEL, 1992.
- KLOEPFER, Rolk. **Poética e linguística**. Coimbra: Almedina, 1984.
- LAJOLO, Marisa. **O que é literatura**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- LIMA, Luiz Costa. **Mimesis e modernidade: formas das sombras**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
- MOISÉS, Massaud. **A criação literária: poesia**. 12. ed. rev São Paulo: Cultrix, 1993.
- NASCIMENTO, F. S. **Teoria da versificação moderna: sistema de fonometria poemática**. Fortaleza: UFC: Casa de Jose de Alencar, 1995.
- PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- SAMUEL, Rogel. **Novo manual de teoria literária**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002
- SOUZA, Roberto Acízelo Quelha de. **Teoria da literatura**. 10. ed. [rev. atual.] São Paulo: Ática, 2007.
- STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. 2. ed Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.
- VILLAR RASO, M. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Madrid: Edelsa, 1987.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- KERMODE, Frank. **Um apetite pela poesia: ensaios de interpretação literária**. Sao Paulo: EDUSP, 1993
- PIGNATARI, Décio. **O que é comunicação poética**. 3. ed São Paulo: Brasiliense, 1991.
- PORTELA, Eduardo. **Teoria literária**. 3. ed Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.
- RAMONEDA, Arturo M. **Antología de la literatura española del siglo XX**. 4.ed Madrid: Coloquio: Sociedad General Española de Libreria, 2001.
- SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Paródia, paráfrase & cia**. 4. ed São Paulo: Ática, 1991.
- SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6. ed São Paulo: Ática, 2000.
- SOUZA, Roberto Acízelo de. **Teoria da literatura**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2003

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A ANÁLISE DO DISCURSO EM LÍNGUA ESPANHOLA	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
EMENTA	
Estudo dos pressupostos teóricos e filosóficos da análise do discurso aplicados ao ensino da Língua Espanhola. Realização de minicursos, oficinas ou eventos que envolvam a comunidade interna e externa.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Fundamentos teóricos da Análise do Discurso; Discurso e Interdiscurso; Enunciados na Análise do Discurso; Texto e textualidade; Gêneros do discurso; Introdução à Semiótica; Argumentação no discurso; Marcadores do discurso; As condições de produção do discurso; Formação discursiva, interdiscurso, e ideologia; Sujeito, sentido, polifonia e heterogeneidade; Práticas de Análise do Discurso.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
BRANDAO, H. H. N.. Introdução à análise do discurso . 2. ed. rev Campinas, SP: Ed. Da UNICAMP, 2004 BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo . 1. ed. reimpr São Paulo: EDUC, 2003. COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade . S. Paulo, Martins Fontes: 1991. ECO, Umberto. Semiótica e filosofia da linguagem . São Paulo: Ática, 1991. GADET, F.; HAK, T. Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux . Campinas: Unicamp, 1997. KOCH, I. G. V. Argumentação e Linguagem . 2ª ed. São Paulo: Editora Cortez. 2006. LOPES, E. Discurso, texto e significação: uma teoria do interpretante . São Paulo: Cultrix, Secretaria da Cultura, 1978. MAINGUENEAU, D. Novas tendências em análise do discurso . 3. ed. Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1997. MAINGUENEAU, D. Os termos-chave da Análise do Discurso . Belo Horizonte: UFMG, 1998. ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos . Campinas, SP: Pontes, 2001. ORLANDI, E. P. Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos . 2ª ed. Campinas, São Paulo: pontes, 2012. ORLANDI, E. P. Discurso e Leitura . 4ª ed. São Paulo, Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1999. PECHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento . 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2006.	

PIGNATARI, D. **Semiótica e literatura: icônico e verbal, Oriente e Ocidente**. 2. Ed. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANSCOMBRE, J.-C. ; DUCROT, O. **La argumentación en la lengua**. 2. ed. Madrid: Gredos, 1994.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 3ed São Paulo: Martins Fontes, 1981. CARMO-NETO, D. **Teoria do metadiscorso**. 2. ed Brasília, DF: CNPq, 1997.

COSTA VAL, M. da G. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DOOLEY, R. A; LEVINSOHN, S. H. **Análise do discurso: conceitos básicos em lingüística**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2001.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Trad. Laura Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996. GUIMARÃES, E. **A articulação do texto**. 9. ed. ^a. e atual São Paulo: Ática, 2004.

MAINGUENEAU, D.; POSSENTI, S.; SILVA, Pérez de Souza, M. C. **Cenas da enunciação**. São Paulo: Parábola, 2008.

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. São Paulo: Parábola, 2008.

ORLANDI, E. P. **Discurso em análise: sujeito, sentido, ideologia**. Campinas, SP, Pontes, 2012.

PORTOLÉS, J. **Marcadores do discurso**. 2. ed. ampl. e atual. Barcelona: Ariel, 2007.

SOUZA, L. S. de. **Introdução às teorias semióticas**. São Paulo: Vozes, Salvador: Fapesb, 2006.

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA INTERMEDIÁRIO II	CARGA HORÁRIA: 90 Horas
EMENTA	
Desenvolvimento da competência comunicativa em nível intermediário, conseguindo interagir com temas mais complexos, participando de discussões de maneiras mais clara e espontânea, com ênfase nas seguintes habilidades: expressão e interação oral e escrita e compreensão leitora e auditiva, articulando a aprendizagem de língua com o ensino na educação básica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>Conteúdo Funcional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falar de rotinas e tempo livre. - Comprando passagens de ônibus, trem e avião. - Pedir e dar conselhos. - Falando sobre comidas. - Expressando obrigações. <p>Conteúdo Gramatical:</p>	

- Organização de um texto escrito: o parágrafo.
- Pretérito pluscuamperfecto de indicativo.
- Verbos de movimento.
- Preposições de lugar.
- Orações de relativo: no indicativo e no subjuntivo - O condicional : forma e uso.
- Perífrase verbal : dejar de..., acabar de..., llevar + gerundio.
- Formação de palavras com : in-/i-/des- - Os sinais de pontuação.
- Orações finais: para + infinitivo / que + subjuntivo - Comparativo e superlativo. - Os Antônimos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALONSO MORO, JORGE. VERBOS ESPAÑOLES. MADRID, DIFUSIÓN, 1995., JORGE. VERBOS ESPAÑOLES. MADRID, DIFUSIÓN, 1995., Jorge. **Verbos españoles**. 2. ed.

BON, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español**: de la lengua a la idea: tomo I. Madrid: Edelsa, 2003.

DICCIONARIO de bolsillo de la lengua española. Sociedade General Española de Librería, S. A.. 12. ed.Madrid, ES: SGEL, 2003. 973

DOMÍNGUEZ, Pablo; BAZO, Plácido. **Claves del español**: gramática práctica. Madrid: Santillana

FEIJÓO HOYOS, Balbina Lorenzo; HOYOS ANDRADE, Rafael Eugenio.

Diccionario de falsos amigos. Embajada de España, Consejería de Educación, 1992.

MIGUEL LÓPEZ, Lourdes; SANS-BAULENAS, Neus. **Rápido curso intensivo de español**: vocabulário español-português . São Paulo: EPU, 1996.

SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000.;

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

VIÚDEZ, Francisca Castro. **Nuevo Español en Marcha B1**. Madrid: SGEL, 2014.

Marco Común Europeo de referencia para las lenguas. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Madrid, 2002.

SACRISTÁN, María Luisa Gómez. **Practica tu español**: Ejercicios de pronunciación. Madrid: SGEL, 2008.

GINÉS, Antonio Cano. **Competencia Gramatical en uso**: ejercicios de gramática forma y uso, B1. Madrid: Edelsa, 2008.

VIÚDEZ, Francisca Castro. **Aprende gramática y vocabulario**. Madrid: SGEL, 2007.

DISCIPLINA:

NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES IV

CARGA HORÁRIA:

30 horas

EMENTA

A construção do relato de experiência e o relatório acadêmico. Análise e produção de relatos de experiência. Normas da ABNT. Orienta a construção de palestras e conferências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. O relato de experiências: finalidade e características; 2. O relatório acadêmico: finalidade e características; 3. Palestras e conferências: finalidade e características; 4. Normas da ABNT.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; PASSEGGI, Maria da Conceição. Dimensões epistemológicas e metodológicas da pesquisa(auto)biográfica . Natal: EDUFRRN, Porto Alegre: EDIPUCRS, Salvador: EDUNEB, 2012. BASTOS, Lília da Rocha. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 222 p. ISBN 9788521613565 DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo . 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999 120 p. OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica . 3. ed. atual. Petrópolis: Vozes, 2007. SEVERINO, Antônio Joaquim. . Novos enfoques da pesquisa educacional . 4. ed São Paulo: Cortez, 2001.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico – Elaboração de trabalhos de graduação. São Paulo: Atlas, 1999. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. Metodologia científica . São Paulo: Makron Books, 1996. GALLIANO, A.G. O método científico . São Paulo: Harba, 1986. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. Metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, G. A. Manual de elaboração de monografia e dissertação . São Paulo: Atlas, 2000. SANTOS, A. R. Metodologia científica: a construção do conhecimento . Rio de Janeiro: DP&A, 1999.	

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO IV	CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA	
A administração da escola. O Projeto Político Pedagógico da escola e a documentação da escola. A gestão escolar. A coordenação pedagógica. O papel dos gestores na administração das escolas da Educação Básica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	

1. A administração da escola;
2. O Projeto Político Pedagógico;
3. A documentação da escola, a documentação do aluno e a documentação do professor;
4. O papel da gestão escolar;
5. O papel do coordenador pedagógico;
6. Avaliação do papel dos gestores em uma escola da Educação Básica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed São Paulo: Cortez, 2011. 407 p.
- MEZOMO, João C. (João Catarin). **Gestão da qualidade na escola: princípios básicos**. São Paulo: J. C. Mezomo, c1994. 207 p.
- MUTIM, Avelar Luiz Bastos; AMORIM, Antonio. . **Democratização, gestão escolar e trabalho docente na educação básica**. Salvador: EDUNEB, 2012. 209 p.
- OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 119 p.
- OLIVEIRA, Maria Olívia de Matos; DANTAS, Tânia Regina; AMORIM, Antonio Luiz Miranda. **Diálogos contemporâneos: gestão escolar, formação docente e identidade cultural**. Salvador: EDUNEB, 2012. 243 p.
- SANTIAGO, Anna Rosa Fontella; VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 10. ed Campinas, SP: Papyrus, 2000, 192 p. (Magistério : Formação e Trabalho Pedagógico).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ABRANCHES, M. **Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade**. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões da Nossa Época; 102).
- ABRANCHES, M. **Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade**. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões da Nossa Época; 102).
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Escola de Gestores da Educação Básica**. CD-ROM. Brasília: MEC, 2007.
- LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel L. Pedroso de. **Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre /RS Editora da UFRG, 2006.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo. Ática. 2007.
- PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DISCIPLINA: POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
EMENTA	
Discute as políticas de ensino a partir de uma análise da estrutura, funcionamento e organização do Sistema Educacional Brasileiro em seus aspectos econômico e legislativo. Trata também das concepções da Lei de Diretrizes e Bases da Educação	

Nacional, bem como de documentos que orientam e regulam a educação básica no Brasil e o ensino de Língua Espanhola, na realidade educacional brasileira.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura, funcionamento e Organização Educacional; 2. Lei de diretrizes e bases da educação nacional/LDBN; 3. Parâmetros Curriculares Nacionais; 4. Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente as do Ensino Fundamental e Médio. 5. Base Nacional Comum Curricular; 6. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; 7. A educação básica e o ensino profissional em suas diversas modalidades 8. A Educação do Campo.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2011. 408 p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos).</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. 5. ed. Belo Horizonte: Autentica, 2011. 606 p. (Coleção História 6).</p> <p>NEVES, Lúcia Maria Wanderley. Educação e política no Brasil de hoje. 2. ed São Paulo: Cortez, 1999 120 p.</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais e ética. Brasília: MEC, SEF, 1997. 146 p</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. Política educacional no Brasil: a profissionalização no ensino médio. 2. ed Rio de Janeiro: Eldorado, 1977. 197 p. (Coleção meta</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. Educação, estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1991 495 p.</p> <p>IMBERNÓN, Francisco. . A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artmed, 2000. 205 p.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. . A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 5. ed. rev Campinas: Autores Associados, 1999. 242 p. (Coleção educação contemporânea)</p>

QUINTO SEMESTRE

DISCIPLINA: ESTUDOS FILOSÓFICOS DA LINGUAGEM	CARGA HORÁRIA: 45 horas
EMENTA	

A contribuição do pensamento filosófico para a formação do professor de LE na educação básica. A linguagem como propriedade primária e fundamental do gênero humano em relação aos outros seres do mundo. A linguagem como problema filosófico. A linguagem como função e valor existencial. A articulação entre filosofia, linguagem e a prática pedagógica do professor de LE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Narrativa mítica como linguagem;
2. Filosofia, linguagem e mundo;
3. Filosofia, linguagem e realidade;
4. Filosofia, conhecimento e linguagem;
5. Função e valor existencial da linguagem;
6. Filosofia, educação e práxis pedagógica;
7. Filosofia, linguagem e educação básica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BENJA MIN, Walter. **Linguagem, tradução, Literatura** (filosofia, teoria e crítica). Trad. João Barrento. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.
- HEIDEGGER, Martin. **Ontologia: (hermenêutica da facticidade)**. Trad. Renato Kirchner. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. (Coleção textos Filosóficos)
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2013. (Coleção Docência em Formação: saberes pedagógicos).
- CHOMSKY, Noam. **Que tipo de criaturas somos nós?** Trad. Gabriel de Ávila Othero; Lizandro Mendes de Souza. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.
- CASSIRER, Ernst, **Linguagem e mito**. Trad. J. Guinsburg; Mirian Schnaiderman. São Paulo: Perspectiva, 2011. (Debates n. 50).
- _____. **Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana**. Trad. Tomás Rosa Bueno. 2.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012. (Biblioteca do Pensamento Moderno).
- FREIRE. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)
- BAKHTIN, M.M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais método sociológico da linguagem**. Trad. Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. 14.ed. São Paulo: Hucitec, 2010. (Linguagem e Cultura)
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MONDIN, Battista. **Introdução à Filosofia: problemas, sistemas autores, obras**. Trad. J. Renard. São Paulo: Paulos, 1980. (Coleção Filosofia n. 2)
- VIGOTSKI, L.S; LURIA, A.R; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Trad. Maria de Pena Vilalobos. 14.ed. São Paulo: Ícone, 2016. (Coleção Educação Crítica)
- AGOSTINHO, Santo. **De Magistro**. Trad. Bento Silva Santos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. (Coleção Fundantes da Educação)
- ARISTÓTELES. **Da interpretação**. Trad. José Veríssimo Teixeira da Mata. 1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2013.
- PLATÃO. **Crátilo: ou sobre a correção dos nomes**. Trad. Celso de Oliveira Vieira. (Coleção textos Filosóficos)
- FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**.

Trad. Salma Tannus Muchail. 8.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Coleção Tópicos)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita. Pensar a reforma. Reforma o pensamento.**

Tradução Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORIN, Edgar. **O Método 5. A Humanidade da humanidade.** Tradução Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Filosofando:** introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1993.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de filosofia.** São Paulo: Moderna, 1998.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia.** 13. ed. 6. imp. São Paulo: Ática, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Introdução à filosofia:** aprendendo a pensar. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. 16. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

DISCIPLINA: HISTÓRIA E CULTURA AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA	CARGA HORÁRIA 60 HORAS
EMENTA	
Estudos sobre a história dos povos indígenas e africanos no Brasil, suas condições materiais e os componentes simbólicos de sua cultura. Populações indígenas na atualidade e sua inserção nos contextos educativos e sociais. Contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e cultural. Políticas públicas das ações afirmativas do Estado brasileiro. Curso de extensão.	
CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1- História dos povos indígenas; 2- A cultura indígena no Brasil e seus espaços territoriais; 3- A resistência indígena; 4- Os escravos africanos no Brasil; 5- Diáspora africana; 6- A resistência negra; 7- A contribuição cultural dos africanos na formação da sociedade brasileira. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>ALBUQUERQUE, Wlamira Ribeiro de. Esperanças de Boa Aventura: Construções da África e Africanense na Bahia. Revista Estudos Afro-Asiáticos, 02, RJ: Universidade Cândido Mendes, 2002. p. 215-245</p> <p>BRAGA, Júlio. A Cadeira de Ogã e outros ensaios. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.</p> <p>FLORENTINO, Manolo; RIBEIRO, Alexandre Vieira; SILVA, Daniel Domingues da. “Aspectos comparativos do tráfico de africanos para o Brasil (séculos XVIII e</p>	

XIX). In: Afro-Ásia, n.º 31, Salvador: UFBA, 2004, pp. 117-24.
 RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
 MARTINS, Ana Luiza. Imagem e manipulação. In: MEDINA, Cremilda de Araújo. **O primeiro habitante.** São Paulo, SP: CJE;ECA;USP, 1992.
 MUNDURUKU, Daniel. Quanto custa ser índio no Brasil. In: VALENTE, André (Org.). **Língua portuguesa e identidade: marcas culturais.** Rio de Janeiro: Caetés, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HALL, Stuart. **“Pensando a Diáspora”:** a diáspora, identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMJ, 2003.
 LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África: uma História e suas transformações.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
 MATOSO, Kátia M. de Queirós. **Ser escravo no Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 2001.
 MIRANDA, Carmélia A. S. **Fuga na América: A história de Mariinha Rodrigues e seus descendentes.** In: Revista Programa de História, n. São Paulo: PUC, 2005.
 MOORE, Carlos. **“Como a Europa subdesenvolveu a África”:** racismo e Sociedade - novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2007. p. 171-217.
 PRICE, Richard. **O milagre da Criolização:** estudos Afro-Ásiaticos, Ano 25, n. 3, 2003. p. 383-419.

OLIVEIRA, Inês. **Viver e Morrer no meio dos seus.** Revista da USP, 28 (dez,jan, fev, 1995-96). p.174-193.
 PARÉS, Luís Nicolau. **A formação do Candomblé:** história e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.
 REIS, João José. **Domingos Sodré, um sacerdote africano:** escravidão, liberdade e Candomblé na Bahia no século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
 REIS, João José e SILVA Eduardo. **Negociação e conflito:** a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
 SILVEIRA, Renato da. **O Candomblé da Barroquinha:** processos de constituição do primeiro terreiro baiano de Keto. p. 415-455.

DISCIPLINA:
 ENSINO DE LITERATURA DE LÍNGUA
 ESPANHOLA

CARGA HORÁRIA:
 45 HORAS

EMENTA

Ensino do estudo do texto literário hispânico e de língua espanhola. Procedimentos metodológicos específicos para o ensino aplicado de poesia, prosa, teatro e ensaio na sala de aula da Educação Básica. Figuras do discurso ficcional da literatura espanhola e hispano-americana, com leitura e análise de obras representativas de tais países.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

Natureza da língua literária;
 Da tradição à literatura: caminhos e percursos
 Ensino de literatura como necessidade;
 O lugar do leitor no ensino-aprendizagem de literatura;
 As questões de estilo no texto literário de língua espanhola;
 Metodologias de ensino de literatura de língua espanhola para educação básica;
 A formação de leitor literário;
 Letramento literário impresso e digital;

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARAQUISTRAN, Luís. **El pensamiento español contemporáneo**. Buenos Aires: Losada, 1968.

CORREA, Pedro. **Historia de la Literatura Española**. Madrid: Edelsa, 1988.

GARCÍA LORCA, Federico. **Obra completa**. Brasília: editora UNB, 1996.

GOMES MORENO, Maria E. **Breve historia de la escultura española**. Madrid: Dossat, 1951.

J. URIZ, Francisco. **Ventana abierta sobre España**. Madrid: Edelsa, 2000.

NIETO, Ramón. **Historia de la literatura española**. Tomos I, II, III, IV. Madrid: Acento Editorial.

PEDRAZA, Felipe B. **Historia de la literatura española e hispánica**. España: Edaf.

ABREU, Jorge O. de. **Historia da literatura nacional**. Rio de Janeiro: Oficina Gráfica do Mundo Médico, 1930.

ANDRADE, Mário de. **O movimento modernista**. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1942.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1978.

BROCA, Brito. **A vida literária no Brasil, 1900**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação, 1956.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. Momentos decisivos. São Paulo: Martins, s.d. [1959] 2v.

COUTINHO, Afrânio (Org.). **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF – Universidade Federal Fluminense, 1986. 6v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BASTAZIN, Vera; FURTADO, Ana Maria Garzone. **Literatura infantil e juvenil: uma proposta interdisciplinar**. São Paulo: Ed. Do Autor, 2007.

BARBOSA, João Alexandre. **“Leitura, ensino e crítica da literatura”** In: A Biblioteca Imaginária. São Paulo: Ateliê, 1996.

CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. In: DANTAS, V. (Org.) **Bibliografia Antonio Candido – textos de intervenção**. São Paulo: Ed. 34, 2002.

CEIA, Carlos. **O que é ser professor de literatura**. Lisboa: Colibri, 2002.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

FERREIRA, Norma S. (org.). **Leitura: um cons/certo**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.

JOUBE, Vincent. **Por que estudar literatura?** São Paulo: Parábola, 2012.

_____. **A Leitura**. Tradução de Brigitte Hervot. São Paulo: UNESP, 2002.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática,

1993.
 LEAHY-DIOS, Ciana. **Educação literária como metáfora social**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
 PERRONE-MOISÉS, L. **Literatura para todos**. In: Literatura e Sociedade/Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada - USP. N. 9. São Paulo: USP, 2006.
 PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Editora 34, 2008.
 PINHEIRO, Hélder. **A poesia na sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2007.
 ROUXEL, A; LANGLADE, G.; REZENDE, N. L (orgs.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.
 TURCHI, M. Z.; SILVA, V. M. T (Org.). **Leitor formado, leitor em formação: leitura literária em questão**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis: ANEP, 2006.
 ZILBERMAN, Regina. **As letras e seus profissionais**. In.: Sentidos dos lugares. Rio de Janeiro: ABRALIC, 2005.
 _____ . **Fim do livro, fim dos leitores?** São Paulo: Editora SENAC, 2001.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA I	CARGA HORÁRIA: 105 horas
EMENTA: O acompanhamento das atividades da gestão e da coordenação pedagógica. Estágio supervisionado em gestão escolar.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Estágio em Gestão Escolar; 2. Estágio em Gestão Pedagógica.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS:	
<p>Avaliação do rendimento escolar. 6. ed. Campinas: Papyrus, 1997 177 p. FREITAS, Barbara. O livro didático em questão. 3. ed. São Paulo: Cortez, c1989. 159 p. GARGALLO, Isabel Santos; SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) - lengua extranjera (LE). 2. ed. Madrid [Espanha]: Sociedad General Española de Librería, 2005. 1318p. BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126 p. BURIOLLA, Marta A. Feiten (Marta Alice Feiten). O estágio supervisionado. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2009 182p PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004 296p PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.200p.</p>	

OLIVEIRA, João Batista Araujo e; GUIMARÃES, Sonia Dantas Pinto; BOMÉNY, Helena Maria Bousquet. . **A política do livro didático**. São Paulo: SUMMUS, c1984 139p.

VAL, Maria da Graça Costa. **Avaliação do texto escolar**: professor-leitor/aluno-autor. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2009. 158p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso: 27 jan. 2003.

CHALITA, Gabriel. **Semeadores da Esperança**. Uma reflexão sobre a importância do professor. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

COIMBRA, Ludmila Scarano. MARIANO, Luciana. NASCIMENTO, Rosemeire Oliveira. Implantação da Lei 11.161/2005 e da Resolução CEE 173/2011 na Bahia:

a passos não tão largos, porém firmes e fortes. In: BARROS, Cristiano. COSTA, Elzimar. GALVÃO, Janaína (Orgs.). **Dez anos da Lei do Espanhol (2005-2015)**. Belo Horizonte:

FALE/UFMG, 2016. Disponível em: <<http://150.164.100.248/vivavoz/>>. Acesso: 26 maio 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa.

ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em:

<[http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-](http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf)

[%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf](http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf)>. Acesso: 25 maio 2016.

HOFFMANN, Jussara. . **Avaliação**: mito & desafio, uma perspectiva construtivista. 34. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. 118 p

MATOS, Francisco Gomes de. **Derechos interculturales y misión humanizadora del profesorado de Español como Lengua Extranjera**. Disponível em:

<http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/13/13_0040.pdf>.

Acesso: 13 set. 2010.

SILVA, Céres Santos da. **Medidas e avaliação em educação**. Petrópolis: Vozes, c1991 207 p

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em:

<http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf>. Acesso: 25 maio 2016.

HOFFMANN, Jussara. . **Avaliação**: mito & desafio, uma perspectiva construtivista. 34. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. 118 p

PEREIRA, M. C. P. **A Formação e a Profissionalização do Intérprete de Libras**. Revista da Feneis. Rio de Janeiro, 2003.

SILVA, Céres Santos da. **Medidas e avaliação em educação**. Petrópolis: , c1991 207 p.

VAL, Maria da Graça Costa. **Avaliação do texto escolar**: professor- leitor/aluno-autor. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2009. 158 p

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA AVANÇADO I	CARGA HORÁRIA: 90 Horas
EMENTA	
Desenvolvimento da competência comunicativa em nível avançado, voltado para a interação e discussão de temas complexos nos mais variados gêneros discursivos, orais e escritos, de maneira eficaz, articulando a aprendizagem de língua com o ensino na educação básica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Adjetivos superlativos - Advérbios terminados em <i>_mente</i> - Dirigir um debate sobre o mundo da moda. - Elaborar uma oferta de trabalho. - Escrever um informe sobre a situação trabalhista em seu país: estruturas comparativas. - Gênero: biografia - Léxico de cinema, teatro e literatura. - O gênero poema. - O texto argumentativo - O texto jornalístico. - Os conectores textuais. - Os relativos. <p>Verbos que regem preposição.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>ALONSO MORO, JORGE. VERBOS ESPAÑOLES. MADRID, DIFUSIÓN, 1995., JORGE. VERBOS ESPAÑOLES. MADRID, DIFUSIÓN, 1995., Jorge. Verbos españoles. Madrid, difusión, 1995.</p> <p>BON, Francisco Matte. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea: tomo I. Madrid: Edelsa, 2003.</p> <p>DICCIONARIO de bolsillo de la lengua española/ Sociedade General Española de Libreria, S. A.. 12. ed.Madrid, ES: SGEL, 2003. 973</p> <p>DOMÍNGUEZ, Pablo; BAZO, Plácido. Claves del español: gramática práctica. Madrid: Santillana</p> <p>FEIJÓO HOYOS, Balbina Lorenzo; HOYOS ANDRADE, Rafael Eugenio. Diccionario de falsos amigos. Embajada de España, Consejería de Educación, 1992.</p> <p>MIGUEL LÓPEZ, Lourdes; SANS-BAULENAS, Neus. Rápido curso intensivo de español: vocabulario español-portugués . São Paulo: EPU, 1996. Español-portugués, português-espanhol. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1998. 192 p.</p> <p>SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>VIÚDEZ, Francisca Castro. Nuevo Español en Marcha B2. Madrid: SGEL, 2014. Marco Común Europeo de referencia para las lenguas. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Madrid, 2002. SACRISTÁN, Maria Luisa Gómez. Practica tu español: Ejercicios de pronunciación. Madrid: SGEL, 2008.</p>	

GINÉS, Antonio Cano. **Competencia Gramatical en uso: ejercicios de gramática forma y uso**, B1. Madrid: Edelsa, 2008.
VIÚDEZ, Francisca Castro. **Aprende gramática y vocabulario**. Madrid: SGEL, 2007.

DISCIPLINA: NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES V	CARGA HORÁRIA: 30 horas
EMENTA	
A ética na pesquisa acadêmica. A construção da pesquisa acadêmica. Antecedentes de pesquisa. Normas da ABNT. Orienta a apresentação de Sessões Coordenadas de Comunicação e Painel. O pré projeto.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é ética na pesquisa acadêmica? 2. Elementos norteadores da pesquisa acadêmica; 3. O papel dos antecedentes de pesquisa; 4. A sessão de comunicação coordenada: finalidade e características; 5. 5. Normas da ABNT. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 15. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2004 127 p.</p> <p>BASTOS, Lília da Rocha. . Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 222 p.</p> <p>BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 351p.</p> <p>CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2007.</p> <p>ECO, Umberto . Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1991</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed.rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Novos enfoques da pesquisa educacional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995</p> <p>FLICK, Uwe. Desenho da pesquisa qualitativa. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>Gil, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p>PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini. Metodologia de Pesquisa. Abordagem teórico-prática.</p>	

17. ed. Campinas: Papyrus, 2012
 REYS, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO V	CARGA HORÁRIA: 45 horas
EMENTA	
O papel do material didático no processo de ensino e aprendizagem. O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Avaliação e produção de materiais para o ensino de E/LE para a Educação Básica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O papel do material didático no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica; 2. O papel do material didático no ensino de E/LE na Educação Básica; 3. O Programa Nacional do Livro Didático; 4. A avaliação e a construção dos materiais didáticos para alunos do Ensino Fundamental e Médio. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>CORACINI, Maria José Rodrigues Faria. Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 1999. 175 p.</p> <p>FARIA, Ana Lúcia G. de. Ideologia no livro didático. 7. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1987. 93 .</p> <p>FREITAS, Barbara. O livro didático em questão. 3. ed. São Paulo: Cortez, c1989. 159 p.</p> <p>OLIVEIRA, João Batista Araujo e; GUIMARÃES, Sonia Dantas Pinto; BOMÉNY, Helena Maria Bousquet. . A política do livro didático. São Paulo: SUMMUS, c1984 139 p.</p> <p>PERNAMBUCO. Secretaria de Educação ; JUREMA, Ana Cristina L. A. . Livro didático: a fala do professor. Recife: Secretaria de Educação de Pernambuco, 1989.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>BRASIL - MEC-FNDE. Edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de coleções didáticas para o programa nacional do livro didático – PNLD 2012. Brasília: Ministério de Educação, FNDE, 2009. Disponível em: http://www.fnde.gov.br/index.php/edital-pnld-2012-ensino-medio Acesso em: 25 de ago. 2011</p> <p>CASSIANO, C. C. de F. O mercado do livro didático no Brasil: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985- 2007). São Paulo, 2007. 234 p. Tese de Doutorado em Educação, PUCSP.</p> <p>CORACINI, Maria José (org.). Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro</p>	

Didático.

SP: Pontes, 2011.

DIAS, Reinildes; CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas.** Campinas: Mercado de Letras, 2009.

DIAS, R; CRISTOVAO, V. L. L. **O livro didático de Língua Estrangeira.**

Múltiplas Perspectivas. Mercado de Letras, Campinas, 2009, 344 p.

FISCARELLI, Rosilene Batista de Oliveira. **Material didático: discursos e saberes.** São Carlos: Junqueira & Marin, 2008.

FREITAG, Bárbara et al. **O livro didático em questão.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SCHEYERL, Denise & SIQUEIRA, Sávio (Orgs.). **Materiais Didáticos para o ensino de línguas na Contemporaneidade: contestações e proposições.** Salvador: EDUFBA, 2012.

SOARES, Magda Becker. **Um Olhar sobre o Livro Didático.** Presença Pedagógica. Belo Horizonte; editora Dimensão, v. 2, n. 12, p. 52-63, nov./dez. 1996.

SEXTO SEMESTRE

DISCIPLINA: O ROMANCE EM LÍNGUA ESPANHOLA	CARGA HORÁRIA: 45 HORAS
EMENTA	
Estudo diacrônico e sincrônico do romance em Língua Espanhola. Leitura dirigida de romances.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Gênero épico. Narrativa, narração e história. Autor, narrador, narratário, leitor e personagem. Representações textuais do espaço e do tempo. Gêneros narrativos. A novela e o romance. Leitura, análise e interpretação dos principais romances e novelas espanholas e latino-americanas. Estudo do contexto sociocultural e histórico das obras analisadas.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>ALONSO MORO, Jorge. Verbos españoles. Madrid, Difusión, 1995.</p> <p>AMORA, Antonio Soares. Introdução à teoria da literatura. São Paulo: Cultrix, 1992.</p> <p>BAKHTIN, M. M. Estética da criação verbal. 4. ed São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>COELHO, Jacinto do Prado. Dicionário de literatura. 3. ed. Porto: [s.n.], 1982.</p> <p>KAYSER, Wolfgang. Análise e interpretação da obra literária: introdução à ciência da literatura. 7. Ed, Coimbra: Armênio Amado, 1985.</p> <p>GANCHO, Candida Vilares. Como analisar narrativas. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>GOLDMANN, Lucien. A sociologia do romance. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.</p> <p>JAUSS, Hans Robert. A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>LEITE, Ligia Chippiani Moraes. O foco narrativo: ou a polêmica em torno da ilusão. 8. ed São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>MOISÉS, Massaud. A criação literária: prosa. 15. ed. rev. São Paulo: Cultrix, 1997.</p> <p>NAVARRO DE DIEGO, Francisco; PACHECO, M. Cristina G; BARRIONUEVO, Gabo; GATICA, Ricardo Antonio. Retratos célebres de la literatura hispanoamericana. São Paulo: Ed. Nacional, 2006.</p> <p>PROENÇA FILHO, Domício. A linguagem literária. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria literária. 2. ed.. Petrópolis: Vozes, 2002</p>	

SOUZA, Roberto Acízelo Quelha de. **Teoria da literatura**. 10. ed. [rev. atual.] São Paulo: Ática, 2007.
 TODOROV, Tzevetan. **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5. ed São Paulo: Scipione, 2003.
 BLOOM, Harold; SANTARRITA, Marcos. **O Canone Ocidental: os livros e a escola do tempo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
 CALVINO, Italo. **Contos fantásticos do século XIX: o fantástico visionário e o fantástico cotidiano**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. GONZALES, Mario. **O romance picaresco**. São Paulo: Ática, 1988.
 HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
 MESQUITA, Samira Nahid de. **O enredo**. 2. ed São Paulo: Editora Ática, 1987
 PORTELA, Eduardo. **Teoria literária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.
 SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000.
 SODRÉ, Muniz. **Teoria da literatura de massa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA II	CARGA HORÁRIA: 105 horas
EMENTA	
Estuda e diagnostica a prática e a realidade do ensino de E/LE através da observação.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
A aula de E/LE no espaço formal de educação; O papel do professor de E/LE na contemporaneidade; O perfil do aluno na contemporaneidade; Orientações oficiais para o ensino de Língua Estrangeira e Espanhol como Língua Estrangeira; O ensino de E/LE no Ensino Fundamental; O ensino de E/LE no Ensino Médio.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
ALONSO, Encina. Cómo ser profesor / a y querer seguir siéndolo . Madrid: EDELSA, 1994. 191 p. GARGALLO, Isabel Santos; SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) - lengua extranjera (LE) . 2. ed. Madrid [Espanha]: Sociedad General Espanola de Libreria, 2005. 1318p. GOMES, Adriana de Borges. Língua espanhola: enfoques didáticos, linguísticos e literários . Salvador: EDUNEB, 2015. 280p FERNÁNDEZ, Sonsoles. Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera . Madrid [Espanha]: EDELSA, 1997. 310 p. GARCÍA CALVINO, Juan Manuel; FERREIRA MONTERO, Hélder Julio. Dudas y obstáculos en	

el aprendizaje de ele: el léxico. Brasília: Embajada de España en Brasil, 2012. 99 p.
 LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Oficina de linguística aplicada:** a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996
 RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica:** linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 143 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARRATE, G. & SÁNCHEZ VILLAPADIERNA, J. I. de. **Internet y la enseñanza del español.** Madrid: Arco/Libros, 2002.
 GELABERT, M. J. et al. **Producción de materiales para la enseñanza del español.** Madrid: Arco Libros, 2002.
 GÓMEZ, APARICIO, RAMÍREZ, GIL. **Recursos Didácticos para Alumnos e Profesores (II).** Serie Didáctica. Brasília, DF: Embajada de España en Brasília. Consejería de Educación, 2009.
 MOCHÓN RONDA, Ana M. **Los materiales reales en la formación y docencia del profesorado para la enseñanza de la lengua y cultura española.** FIAPE. I congreso internacional: el español, lengua de futuro. Toledo: 2005.
 MONTALBÁN A., Fernando. **El uso de material auténtico en la enseñanza de ELE.** FIAPE. II Congreso internacional: Una lengua, muchas culturas. Granada, 2007.

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA AVANÇADO II	CARGA HORÁRIA: 90 H
EMENTA	
Desenvolvimento da competência comunicativa em nível avançado, com ênfase na análise contrastiva entre português/espanhol nos componentes discursivos da língua e nas variantes linguísticas hispânicas. Busca articular a aprendizagem de língua com o ensino na educação básica.	
CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Análise contrastiva entre português/espanhol. - Léxico sobre a saúde. - Léxico sobre os esportes. - Marcadores do discurso. - O futuro composto. - O gênero dos substantivos. - O léxico hispano-americano. - Orações concessivas. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Os relativos. - Usos do pronome “se”. - Variantes fonéticas do espanhol. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<ul style="list-style-type: none"> - ALONSO MORO, JORGE. VERBOS ESPAÑOLES. MADRID, DIFUSIÓN, 1995., 	

<p>Jorge. Verbos españoles. Madrid, Difusión, 1995.</p> <p>- BON, Francisco Matte. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea: tomo I. Madrid: Edelsa, 2003.</p> <p>- Diccionario de bolsillo de la lengua española. Sociedade General Española de Libreria, S. A.. 12. ed. Madrid, ES: SGEL, 2003. 973</p> <p>- DOMÍNGUEZ, Pablo; BAZO, Plácido. Claves del español: gramática práctica. Madrid: Santillana, 2010</p> <p>FEIJÓO HOYOS, Balbina Lorenzo; HOYOS ANDRADE, Rafael Eugenio. Diccionario de falsos amigos. Embajada de España, Consejería de Educación, 1992.</p> <p>- MIGUEL LÓPEZ, Lourdes; SANS-BAULENAS, Neus. Rápido curso intensivo de español: vocabulario español-portugués . São Paulo: EPU, 1996.</p> <p>- Español-portugués, português-espanhol. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1998. 192 p.</p> <p>SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<p>VIÚDEZ, Francisca Castro. Nuevo Español en Marcha B2. Madrid: SGEL, 2014.</p> <p>Marco Común Europeo de referencia para las lenguas. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Madrid, 2002.</p> <p>SACRISTÁN, Maria Luisa Gómez. Practica tu español: ejercicios de pronunciación. Madrid: SGEL, 2008.</p> <p>GINÉS, Antonio Cano. Competencia Gramatical en uso: ejercicios de gramática forma y uso, B1. Madrid: Edelsa, 2008.</p> <p>VIÚDEZ, Francisca Castro. Aprende gramática y vocabulario. Madrid: SGEL, 2007.</p>

DISCIPLINA: NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES VI	CARGA HORÁRIA: 30 horas
EMENTA	
<p>A ética na pesquisa acadêmica. A construção da pesquisa acadêmica. Antecedentes de pesquisa. Normas da ABNT. Orienta a apresentação de sessões coordenadas de comunicação e painel. O projeto de pesquisa.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é ética na pesquisa acadêmica? 2. Elementos norteadores da pesquisa acadêmica; 3. O papel dos antecedentes de pesquisa; 4. A sessão de comunicação coordenada: finalidade e características; 5. Normas da ABNT. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas . 15. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2004 127 p.</p>	

BASTOS, Lília da Rocha. . **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias.** 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 222 p.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2005. 351p.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2007.

ECO, Umberto . **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 1991

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23.ed.rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Novos enfoques da pesquisa educacional.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa.** Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini. **Metodologia de Pesquisa.** Abordagem teórico- prática. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

REYS, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos.** 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO VI	CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA	
O contexto da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. O ensino de E/LE para alunos da Educação de Jovens e Adultos. Análise de materiais didático e do ensino de E/LE na Educação de Jovens e Adultos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; 2. Os objetivos da EJA; 3. O perfil do professor e do aluno da EJA; 4. O ensino de E/LE na EJA; 5. Análise de material didático de E/LE destinado aos alunos da EJA; 6. Observação de aulas de E/LE na EJA. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
AMORIM, Antonio; FERREIRA, Maria da Conceição Alves; ALVES, Érica Valeria. Gestão escolar, políticas públicas, projeto político pedagógico em educação	

<p>de jovens e adultos: os caminhos transformadores da qualidade da escola pública da EJA. Salvador: EDUNEB, 2015. 245p</p> <p>BARCELOS, Valdo Hermes de Lima. Formação de professores para educação de jovens e adultos. Petrópolis: Vozes, 2006. 108p.</p> <p>GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 12. ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2011. 160p.</p> <p>HISTÓRIAS da vida e do trabalho contadas por jovens e adultos alfabetizados. Salvador: PROEX, 2003. 35 p.</p> <p>MOURA, Tania Maria de Melo. . A formação de professores para EJA: dilemas atuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 126 p.</p> <p>SAMPAIO, Marisa Narcizo; ALMEIDA, Rosilene Souza. . Práticas de educação de jovens e adultos: complexidades, desafios e propostas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 255 p.</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos. Vol. 1,2 e 3. Brasília: MEC, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Coleção Trabalhando com a educação de jovens e adultos. Brasília: MEC, 2004. (Cadernos 1 a 5).</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. PROEJA - Documento Base. Brasília: MEC, SETEC, 2007. COLL, C. As práticas educativas dirigidas aos adultos: a educação permanente. In:</p> <p>Psicologia da Educação. Porto Alegre: ARTMED, 1999. 6.</p> <p>FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. 23.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 41.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.</p> <p>MALGLAVE, G. Ensinar Adultos – Trabalho e Pedagogia. Lisboa: Porto Editora, 1995.</p> <p>SILVA, A. C.; BARACHO, M. das G. (Orgs.). Formação de educadores para o PROEJA: intervir para integrar. Natal, RN: Ed. do CEFET, 2007.</p>

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	CARGA HORÁRIA: 45 HORAS
EMENTA	
<p>Desenvolve as habilidades de leitura e produção textual. Teorias do texto e critérios de textualidade: coesão, coerência e fatores semânticos, sintáticos e pragmáticos. Consolidação da compreensão e produção escrita a partir da identificação, análise e utilização de diferentes tipos e gêneros textuais.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A linguística textual; 2. Coesão e coerência textual; 3. Fatores semânticos, sintáticos, pragmáticos e a produção textual; 4. Tipos e Gêneros textuais. 	

<p>5. Processos cognitivos envolvidos na compreensão e produção dos gêneros textuais. Estratégias pedagógicas para o trabalho com os gêneros textuais</p>
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p>
<p>FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Lingüística textual: uma introdução. 3. ed São Paulo: Cortez, 1994 105 p. COIMBRA, Maria de Lourdes R. Gramática prática de espanhol: gramática y ejercicios de aplicación : lecturas y textos. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 1984. 191 p. SILVA, Cecilia Fonseca da; SILVA, Luz María Pires da. Español a través de textos: Estudio contrastivo para brasileños. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001. 115 p.</p>
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p>
<p>FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 7. ed São Paulo: Ática, 1999 104 p. GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. 3. ed São Paulo: Ática, 1993. 87 p. ISBN 85- 08-03607-8 (broch.) KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. . Texto e coerência. 2.ed. São Paulo (SP): Cortez, 1993 107 SOUZA, Luiz Marques de; CARVALHO, Sergio Waldeck de. Compreensão e produção de textos. 9. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2004 164 p. ARNAL, Carmen. Escribe en español. 3. ed. Madrid, ES: SGEL, 2001. 95 p</p>

DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA APLICADA	CARGA HORÁRIA: 45 HORAS
EMENTA	
<p>Estudo dos fundamentos e desenvolvimento da Linguística Aplicada como uma área transdisciplinar que está direcionada aos processos formativos de professores e aprendizes de língua estrangeira e de língua materna.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Linguística Aplicada. • Principais teorias da Lingística aplicada. • A Linguística Aplicada na era da Globalização. • Linguística aplicada ao ensino de segunda língua. • A transdisciplinaridade da Linguística Aplicada. • A importância de teorias lingüísticas e de ensino/aprendizagem na formação do professor de língua. • Cerne teórico da pesquisa sobre formação de professores de língua em Lingüística Aplicada. • Abordagens na formação do professor de língua. • O ensino de línguas no Brasil. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>ALMEIDA FILHO, J. C. P. Lingüística aplicada: ensino de línguas & comunicação.</p>	

Campinas, SP: Pontes e ArteLíngua, 2005.
 ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Campinas, SP – Pontes 1993.
 ALONSO, E. **Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo.** Madrid: Edelsa, 1994.
 BOHN, H. **Tópicos de linguística aplicada: o ensino de língua estrangeira.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.
 GOMES, A. de B. **LÍNGUA ESPANHOLA: enfoques didáticos, linguísticos e literários.** Salvador: EDUNEB, 2015.
 ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Campinas, SP – Pontes 1993.
 LADO, R.; SOUZA, V. P. de, **Introdução à linguística aplicada: linguística aplicada para professores de línguas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1971.
 MOITA LOPES, L.P. **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** Campinas: Parábola Editorial, 2006.
 PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar Roca. (Orgs.). **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos.** São Paulo: Contexto, 2009
 PUJOL BERCHE, M. **Adquisición de lenguas extranjeras: perspectivas actuales en Europa.** Madrid: Ed. Edelsa, 1998
 SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. **Vademécum para la formación de profesores.** Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.
 SIGNORINI, I. e M. C. CAVALCANTI (orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade: Questões e Perspectivas.** Campinas: Mercado de Letras, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARTELS, N. **Applied Linguistics and Language Teacher Education.** New York: Springer, 2005.
 COX, M. I. P; ASSIS-PETERSON, A. **Cenas de sala de aula.** Campinas: Mercado de Letras, 2001.
 GONZÁLEZ NIETO, L. **Teoría lingüística y enseñanza de la lengua: linguística para profesores.** Madrid: Cátedra, 2001.
 KLEIMAN, A. **A formação do professor: perspectiva da língua aplicada.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.
 RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e questão ética.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
 MOITA LOPES, L. P. da. **Linguística Aplicada na Modernidade Recente** São Paulo: Parábola, 2013.

SÉTIMO SEMESTRE

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO EM LE	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
EMENTA	
Estuda os procedimentos teórico-práticos das formas diversas de tradução. A tradução como ferramenta de diálogo entre culturas. Workshop sobre criação de legendas.	

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

O que quer dizer traduzir? Umberto Eco, “Quase a mesma coisa” Introdução.
O texto original, “Pierre Menard, autor del Quijote”, texto de Jorge Luis Borges
A teoria na prática, texto de Rosemary Arrojo, trabalho sobre poemas de Drummond de Andrade.

Modelos de tradução. Direta, oblíqua, literal

Procedimentos técnicos da tradução: a tradução palavra-por-palavra, a tradução literal, a transposição, a modulação, a equivalência

Procedimentos técnicos da tradução: a omissão vs. a explicitação, a compensação, a reconstrução de períodos, as melhorias, a transferência

Procedimentos técnicos da tradução: o estrangeirismo, a transliteração, a aclimatação, a Transferência com Explicação, A Explicação, O Decalque, A Adaptação
avaliação dissertativa.

Traição versus transgressão: reflexões acerca da tradução e pós-modernidade.

Kanavillil Rajagopalan

A tradução da différence: dupla tradução e double bind Paulo Ottoni

Tradução: a questão da equivalência Cristina Carneiro Rodrigues

A invisibilidade do tradutor. Lawrence Venuti

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALBIR, Amparo Hurtado. **Enseñar a Traducir**. Colección investigación didáctica. Edelsa: Madrid.

ALVES, I. C. **Modalidades de tradução**: uma avaliação do modelo proposto por Vinay e Darbelnet. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1983.

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia & PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia estratégias para o tradutor em formação**. São Paulo: Contexto, 2000.

ARROJO, R. **Oficina de tradução**: a teoria na prática. São Paulo: Ática, 1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – NB 102: **Transliteração de caracteres cirílicos**. Rio de Janeiro, 1961.

ASSOCIAÇÃO DOS TRADUTORES PÚBLICOS E INTÉRPRETES COMERCIAIS – RJ –

Tabela de emolumentos para uso exclusivo de tradutores públicos e intérpretes comerciais, setembro, 1988.

BARBOSA, H. G. Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta. Campinas, São Paulo: Pontes, 1990.

_____. **A pesquisa em teoria da tradução ou o que pode haver de novo no front**. Trabalho apresentado na mesa redonda. “A pesquisa na área da tradução” no II Encontro Nacional da ANPOLL, Rio de Janeiro, 1988.

BASSNETT – MCGUIRE, S. **Translation Studies**. Londres e Nova Iorque, Methuen, 1980. BORDENAVE, Maria Cândida R. Fundamentos de uma metodologia de ensino de tradução. Trabalho apresentado no 3º. Encontro Nacional de Tradutores, Porto Alegre, 1987.

CAMPOS, Geir. **Como fazer tradução**. Petrópolis. Vozes, 1986.

COSTA, Luiz A. da (org.). **Limites da Traduzibilidade**. Salvador: EDUFBA, 1996.

DICCIONARIO ENCICLOPÉDICO LAROUSSE ILUSTRADO. SGEL: MADRID.

FREGONEZI, D. E. **A tradução**: uma abordagem lingüística. Tese de doutorado. Universidade Nacional do Estado de São Paulo, 1984.

DUFF, Alan. **Translation**. Oxford: OUP, 1996.

MAILLOT, Jean. **A tradução científica e técnica**. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil; Brasília, Universidade de Brasília, 1975. 196 p.

MOUNIN, Georges. **Os problemas teóricos da tradução**. São Paulo, Cultrix, 1975. 263

p. Tradução de Heloysa de Lima Dantas.
ZARO, Juan Jesús Y TRUMAN, Michael. **Manual de traducción**. SGEL: Madrid.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBIR, Amparo Hurtado. **Enseñar a traducir**. Colección didáctica. Edelsa. Madrid, 1999.
ARROJO, R. **Oficina de tradução**. A teoria na pratica. São Paulo . Atica, 1986
BARBOSA, H.G. **Procedimentos técnicos da tradução**. Campinas/São Paulo: Fontes 1990
BORGES, J.L. **Pierre Menard, autor del Quijote**. IN: Ficciones, Buenos Aires, 1944
ECO, U. "Quase a mesma coisa". Rio de Janeiro: Editora Record 2007
OTTONI, Paulo. **A tradução da différence**: dupla tradução e double bind In: ALFA - Revista de Lingüística (Fundação Editora da UNESP) São Paulo, SP, Brasil, 2001, 43
RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Traição versus transgressão**: reflexões acerca da tradução e pós-modernidade. In: ALFA - Revista de Lingüística (Fundação Editora da UNESP) São Paulo, SP, Brasil, 2001, 43
OTTONI, Paulo. **A tradução da différence**: dupla tradução e double bind In: ALFA - Revista de Lingüística (Fundação Editora da UNESP) São Paulo, SP, Brasil, 2001, 43
RODRIGUES, Cristina Carneiro. **Tradução**: a questão da equivalência In: ALFA - Revista de Lingüística (Fundação Editora da UNESP) São Paulo, SP, Brasil, 2001, 43
VENUTI, Lawrence. **A invisibilidade do tradutor**. In : Palavra 3. Rio de Janeiro: Grypho, 1995. Tradução de Carolina Alfaro.

DISCIPLINA: O TEATRO EM LÍNGUA ESPANHOLA

CARGA HORÁRIA:
60 HORAS

EMENTA

Estudo de textos teatrais, dos clássicos aos contemporâneos, escritos em língua espanhola. Oficina de teatro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O teatro:
- conceito básico;
- gênero e subgêneros dramáticos; - o texto dramático e o espetáculo; O teatro em língua espanhola:
- o teatro do século de ouro espanhol e barroco;
- a geração de 98 e teatro: Unamuno e Valle-inclán
- a geração de 27 e teatro: García Lorca

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRECHT, Bertolt. **Teatro completo em 12 volumes**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
CAMAROTTI, Marco. **A linguagem no teatro infantil**. São Paulo: Loyola, 1984.
CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura comparada**. São Paulo: Ática, 1992.
COSTA, Lígia Militz da; REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. **A tragédia**: estrutura e história. São Paulo: Ática, 1988.
DIDEROT, Denis. **Discurso sobre a poesia dramática**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
GARCÍA LORCA, FEDERICO. **Yerma**: poema trágico em três actos e seis cuadros. Madrid: Cátedra, 2003.
MACHADO, Maria Clara. **Teatro I**. 11. ed Rio de Janeiro: Agir, 1985.
MAGALDI, Sábado. **Iniciação ao teatro**. São Paulo: Ática, 1991.
NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **O nascimento da tragédia, ou, Helenismo e**

pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
 PATRIOTA, Rosângela. **A crítica de um teatro crítico.** São Paulo: Perspectiva, 2007.
 VERNANT, Jean Pierre; NAQUET, Pierre Vidal. **Mito e tragédia na Grécia Antiga.**
 São Paulo: Brasiliense, 1991.
 VICENTE, GIL. **Auto da barca do inferno.** São Paulo: FTD, 1997

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARELLANO, I. **Historia del teatro español del siglo XVII.** Madrid: Cátedra, 1995.
 BYRAN, M.; FLEMING, M. **Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas:**
 enfoques a través del teatro y la etnografía. Cambridge: Cambridge University Press,
 1999
 BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego: tragédia e comédia.** Petrópolis: Vozes,
 1984. BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego: origem e evolução.** São Paulo: Ars
 Poética, 1992. CARLSON, Marvin. **Teorias do teatro: Estudo teórico-crítico dos gregos**
 à atualidade. S.Paulo: UNESP, 1997.
 GONZALEZ, M. M. **Leituras de Literatura Espanhola (da Idade Média ao século**
 XVII). São Paulo: Letraviva, 2010.
 LLOSA, Mario Vargas. **A Civilização do Espetáculo.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.
 ROSENFELD, Anatol. **Teatro Moderno.** São Paulo: Perspectiva, 1977.
 ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro.** Trad. de André
 Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA AVANÇADO III	CARGA HORÁRIA: 90 HORAS
EMENTA	
Desenvolvimento da competência comunicativa em nível B2, com ênfase nas habilidades de leitura de textos literários e não literários, bem como produção textual.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Análise contrastiva do uso dos artigos em espanhol e em português. - Formais verbais inexistentes em espanhol. - Gênero: o conto - Léxico sobre a saúde. - Léxico sobre os esportes. - Marcadores do discurso. - O futuro composto. - O gênero dos substantivos. - O léxico hispano-americano. - Orações concessivas. - Os relativos. - Usos do pronome “se”. - Variantes fonéticas do espanhol. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
ALONSO MORO, Jorge. Verbos españoles. Madrid, Difusión, 1995.,	

BON, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español:** de la lengua a la idea: tomo I. Madrid: Edelsa, 2003.

DICCIONARIO de bolsillo de la lengua española/ Sociedade General Española de Librería,

S. A.. 12. ed. Madrid, ES: SGEL, 2003. 973

DOMÍNGUEZ, Pablo; BAZO, Plácido. **Claves del español:** gramática práctica.

Madrid: Santillana

FEIJÓO HOYOS, Balbina Lorenzo; HOYOS ANDRADE, Rafael Eugenio. **Diccionario de falsos amigos.** Embajada de España, Consejería de Educación, 1992.

- MIGUEL LÓPEZ, Lourdes; SANS-BAULENAS, Neus. **Rápido curso intensivo de español:** vocabulario español-portugués . São Paulo: EPU, 1996.

Español-portugués, português-espanhol. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1998.

192 p. **SEÑAS:** diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

VIÚDEZ, Francisca Castro. **Nuevo Español en Marcha B2.** Madrid: SGEL, 2014.

Marco Común Europeo de referencia para las lenguas. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Madrid, 2002.

SACRISTÁN, Maria Luisa Gómez. **Practica tu español:** Ejercicios de pronunciación. Madrid: SGEL, 2008.

GINÉS, Antonio Cano. **Competencia Gramatical en uso:** ejercicios de gramática forma y uso, B1. Madrid: Edelsa, 2008.

VIÚDEZ, Francisca Castro. **Aprende gramática y vocabulario.** Madrid: SGEL, 2007.

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO VII	CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA	
O contexto da Educação Inclusiva no Brasil. O papel do professor e o papel do intérprete de LIBRAS e do cuidador na escola. Planejamento, didática e avaliação da aula de língua em salas do Ensino Fundamental e Médio com alunos com deficiência.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A história da Educação Inclusiva no Brasil; 2. Objetivos da Educação Inclusiva; 3. Principais tipos de deficiência; 4. O papel do professor na Educação Inclusiva; 5. O papel do intérprete de LIBRAS e do cuidador na Educação Inclusiva; 6. Observação de aulas de E/LE em salas do Ensino Fundamental ou Médio com alunos com deficiência. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
ALVES, Carla Barbosa; FERREIRA, Josimário de Paula; DAMÁZIO, Mirlene Macedo. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: Fortaleza, CE: Ministério da Educação.	

Secretaria de Educação Especial, Universidade Federal do Ceará, 2010. 24 p.
 GAIO, Roberta; MENEGHETTI, Rosa G. Krob. **Caminhos pedagógicos da educação especial/** Roberta Gaio, Rosa G. Krob Meneghetti (orgs.). Petrópolis: Vozes, 2004. 229 p.
 GOMES, Adriana Limaverde; POULIN, Jean-Robert; FIGUEIREDO, Rita Vieira de. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual.** Brasília: Fortaleza, CE: Ministério Educação. Secretaria de Educação Especial, Universidade Federal do Ceará, 2010. 2
 MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. **Inclusão: compartilhando saberes.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 231 p.
 SILVA, Luciene Maria da; SOUZA, Lucimêre Rodrigues de. **Estudos sobre formação educação inclusiva.** Salvador: EDUNEB, 2013. 207 p.
 STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C. **Inclusão: um guia para educadores** Porto Alegre: Artmed, c1999. 451 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Educação. **Adaptações curriculares em ação: avaliando necessidades educacionais especiais e ensinando alunos com deficiência física/neuromotora.** Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2002.
 BRASIL. Ministério da Educação. **Atendimento educacional especializado: deficiência física.** Secretaria de Educação Especial. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.
 BRASIL. Ministério da Educação. **A inclusão escolar de alunos com Necessidades educacionais especiais: deficiência física.** Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2006.
 BRASIL. Ministério da Educação. **Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais: dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla.** Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2002.
 BRASIL. Ministério da Educação. **Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência múltipla.** Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2002 (Educação Infantil, vol. 5).
 BRASIL. Ministério da Educação. **Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento.** Secretaria de Educação Especial. 3. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2005.
 BRASIL. Ministério da Educação. **Salas de recursos multifuncionais: espaços para atendimento educacional especializado.** Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2006.
 CAIADO, K. R. M. **Aluno deficiente visual na escola: lembranças e depoimentos.** Campinas, SP: Autores associados, 2003.
 PORTO, E. **A corporeidade do cego: novos olhares.** São Paulo: Ed. Memnon, 2005.
 MANTOAN, M. T. E. **A Integração de Pessoas com Deficiência.** São Paulo: Ed. Memnon, 1997.
 PADILHA, A. M. L. **Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de sig o mundo e a inserção cultural do deficiente mental.** Campinas, SP Editora: Autores Associados, 2001.
 SASSAKI, R. K. **Inclusão - Construindo uma sociedade para todos.** Rio de Janeiro: WV Editora, 1997.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA III	CARGA HORÁRIA: 105 horas
EMENTA	
Promove a reflexão de questões que envolvem o processo de ensino-aprendizagem de E/LE para alunos do Ensino Fundamental através das atividades de observação, coparticipação e/ou regência.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Os objetivos do Ensino Fundamental; 2. Os objetivos do ensino de E/LE no Ensino Fundamental; 3. Orientações oficiais para o ensino de E/LE no Ensino Fundamental; 4. A observação e a coparticipação; 5. O planejamento do curso de E/LE para o Ensino Fundamental; 6. A construção do plano de aula e do material didático; 7. A regência. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>FERNÁNDEZ, Sonsoles. . Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid [Espanha]: EDELSA, 1997. 310 p.</p> <p>GARGALLO, Isabel Santos; SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. . Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) - lengua extranjera (LE). 2. ed. Madrid [Espanha]: Sociedad General Espanola de Libreria, 2005. 1318p.</p> <p>GOMES, Adriana de Borges. Língua espanhola: enfoques didáticos, lingüísticos e literários. Salvador: EDUNEB, 2015. 280p</p> <p>MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro. 2. ed., rev. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2011. 102 p.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>ARAGONÉS, J. P. Didáctica de la lengua y la literatura para educar en el siglo XXI. Madrid: La Muralla. 2004.</p> <p>GIOVANNI, A. et al. Profesor en acción, colección, investigación, didáctica, vol. I, II e III. Madrid: Ed. Edelsa, 1996.</p> <p>LITTLEWOOD, William. La enseñanza comunicativa de idiomas. Madrid: Cambridge University Press, 1996.</p> <p>LEFFA, V.J. Produção de materiais de ensino: teoria e prática. Pelotas: Educat, 2003.</p> <p>NUNAN, David. El diseño de tareas para la clase comunicativa. Madrid: Cambridge University Press, 1996.</p> <p>RICHARDS, J., LOCKHART, C. Estrategias de Reflexión sobre la Enseñanza de Idiomas. Madrid, Cambridge University Press, 1998.</p> <p>SANTOS GARGALLO, Isabel. Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del E/LE.</p>	

Cuadernos de didáctica del español/LE. Madrid, Arco/Libros, 1999.

DISCIPLINA: TCC I	CARGA HORÁRIA: 30 horas
EMENTA	
Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso. Elaboração dos capítulos teóricos, da metodologia e do instrumento para produção dos dados.	
CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O Trabalho de Conclusão de Curso: finalidade, possibilidades e características; 2. O Referencial Teórico; 3. A metodologia da pesquisa; 4. O instrumento de pesquisa. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
Bibliografia sugerida pelo orientador.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
Bibliografia sugerida pelo orientador.	

OITAVO SEMESTRE

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA IV	CARGA HORÁRIA: 105 horas
EMENTA	
Promove a reflexão de questões que envolvem o processo de ensino-aprendizagem de E/LE para os alunos do ensino médio ou para o público adulto através de atividades de observação, coparticipação e/ou regência.	
CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Os objetivos do Ensino Médio; 2. Os objetivos do ensino de E/LE no Ensino Médio; 3. Orientações oficiais para o ensino de E/LE no Ensino Médio; 4. A observação e a coparticipação; 5. O planejamento do curso de E/LE para o Ensino Médio; 6. A construção do plano de aula e do material didático; 7. A regência. 	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALONSO, Encina. . **Cómo ser profesor / a y querer seguir siéndolo**. Madrid: EDELSA, 1994. 191 p.

GARCÍA CALVINO, Juan Manuel; FERREIRA MONTERO, Hélder Julio. . **Dudas y obstáculos en el aprendizaje de ele: el léxico**. Brasília: Embajada de España en Brasil, 2012. 99 p.

GARGALLO, Isabel Santos; SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) - lengua extranjera (LE)**. 2. ed. Madrid [Espanha]: Sociedad General Espanola de Libreria, 2005. 1318 p.

LOPES, Luiz MOITA LOPES, Paulo. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996

PARÂMETROS Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica / MEC, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA FILHO, J.C.P. (Org.) **Parâmetros atuais para o ensino de portuguesa língua estrangeira**. Campinas: Pontes Editores, 1997.

BARROS, Cristiano Silva de. COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins Costa. **Espanhol: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192> Acesso: 10 abr. 2011.

RICHARDS, J. C. & LOCKHART, C. **Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas**. Madrid: Cambridge University Press, 1998.

RICHARDS, J. C. & RODGERS, T.S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. Madrid: Cambridge University Press, 1998.

ROJO, R. (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs** São Paulo: Mercado das Letras, 2000

DISCIPLINA: TCC II	CARGA HORÁRIA: 30 horas
EMENTA	
Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso. Aplicação do instrumento para produção de dados. Análise de dados. Elaboração da introdução, das considerações finais e dos elementos pré-textuais e pós-textuais.	
CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A aplicação do instrumento de pesquisa; 2. A análise de dados: possibilidades e características; 3. A introdução e as considerações finais do TCC; 	

4. Os elementos pré-textuais e pós-textuais do TCC.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
Bibliografia sugerida pelo orientador.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
Bibliografia sugerida pelo orientador.

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	CARGA HORÁRIA: 45 horas
EMENTA	
A Declaração Universal dos Direitos Humanos e suas implicações para o campo educacional. Preconceito, discriminação e minorias. Estatuto da Criança e do Adolescente. Direitos Educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e pessoas privadas de liberdade. Educação para a paz. Conferência sobre direitos humanos e cidadania.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Declaração Universal dos Direitos Humanos; 2. Quem são as minorias? 3. Discriminação e preconceito; 4. Direitos Humanos no contexto educacional; 5. O Estatuto da Criança e do Adolescente; 6. A construção da cultura da paz; 7. Direitos humanos e cidadania. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>AVESSOS do prazer: drogas, aids e direitos humanos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.</p> <p>BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente (1990). Estatuto da Criança e do Adolescente: 12 anos. Ed. especial Brasília: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2002. 222 p.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. . Cidadania no Brasil: o longo caminho. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. 236 p.</p> <p>DIMENSTEIN, Gilberto. . O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os Direitos humanos no Brasil. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993. 160p.</p> <p>DUPAS, Gilberto. . Atores e poderes na nova ordem global: assimetrias, instabilidades e imperativos de legitimação. São Paulo: UNESP, 2005. 319 p.</p> <p>JUNQUEIRA, Ivan de Carvalho. . ABC dos direitos humanos. Leme, SP: J. H. Mizuno, 2006. 200 p.</p> <p>OLIVEIRA, Reinaldo José de. . A cidade e o negro no Brasil: cidadania e território. São Paulo: Alameda, 2013.</p>	

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<p>CANDU, Vera et. al. Tecendo a Cidadania – Oficinas Pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>CARDIA, N. Direitos Humanos: Ausência de Cidadania e Exclusão Moral. São Paulo, 1995. DALLARI, D. Direitos humanos: histórico, conceito e classificação. São Paulo: Comissão de Justiça e Paz, 1995.</p> <p>LAFER, C. A reconstrução dos direitos humanos. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.</p> <p>MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Programa Nacional de Direitos Humanos. Brasília: Ministério da Justiça, 1999.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948.</p>

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	CARGA HORÁRIA: 45 horas
EMENTA	
O conceito de diversidade e a sua incidência no mundo atual e no contexto escolar. Identidade e diferenças na escola: gênero. Diversidade sexual e de gênero.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identidade e diferença; 2. Estudo do conceito de gênero; 3. Diversidade na sociedade e da escola; 4. O que é diversidade sexual?; 5. O que é diversidade de gênero?; 6. Ações de combate à LGBTfobia na escola. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Documento final [da] I Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. Brasília: SECADI, 2014. 168p</p> <p>COSTA, Livia Fialho; MESSEDER, Marcos Luciano Lopes. Educação, multiculturalismo e diversidade. Salvador, BA: EDUFBA, 2010. 372 p.</p> <p>GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais. Rio de Janeiro: CEPESC, Brasília: SPM, 2009. 265 p.</p> <p>NASCIMENTO, Aristonildo Chagas Araújo; MOURÃO, Arminda Rache I Botelho. Educação, culturas e diversidades. Manaus: EDUA, 2001. 3 V. SANTOS, Renato Emerson dos. Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 203p.</p> <p>SANTOS, Sales Augusto dos. BRASIL Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</p>	

397p.

SILVA, Ana Lúcia Gomes da; SILVA, Jeronimo Jorge Cavalcante. **Educar na diversidade: travessias interdisciplinares**. Salvador: EDUFBA, 2018. 287 p.

SOUZA, Edileuza Penha de; BRAGA, Maria Lúcia de Santana; PINTO, Ana Flávia Magalhães. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. .

Dimensões da inclusão no ensino médio: mercado de trabalho, religiosidade e educação quilombola.

Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. 363p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GADOTTI, Moacir. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro, 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MAGALHÃES, António e STOER, Stephen. **A escola para todos e a excelência acadêmica**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

TORRES, Rosa Maria. **Educação Para Todos: A Tarefa por Fazer**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007

3.9.7 Acervo Bibliográfico do Curso

A Biblioteca Prof. Raimundo Nonato da Silva Fonseca, do Departamento de Ciências Humanas, *Campus V*, é uma unidade setorial vinculada, tecnicamente, à Biblioteca Central do *Campus I* e, administrativamente, à direção do Departamento. Regida pelo Regulamento do Sistema de Bibliotecas da UNEB (SISB), tem seu quadro funcional composto por uma bibliotecária, um técnico universitário estatutário, um servidor com cargo comissionado, um prestador de serviço de nível médio e quatro estagiários de nível superior.

A aquisição dos títulos e volumes é feita periodicamente através de compras efetuadas pelo próprio Departamento, buscando atender às indicações dos professores e sugestões dos alunos da graduação e da pós-graduação, considerando as prioridades da bibliografia básica de cada curso.

Embora os principais usuários da Biblioteca sejam alunos, professores e